FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1959 ANO 39.º — NÚMERO 13 152

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

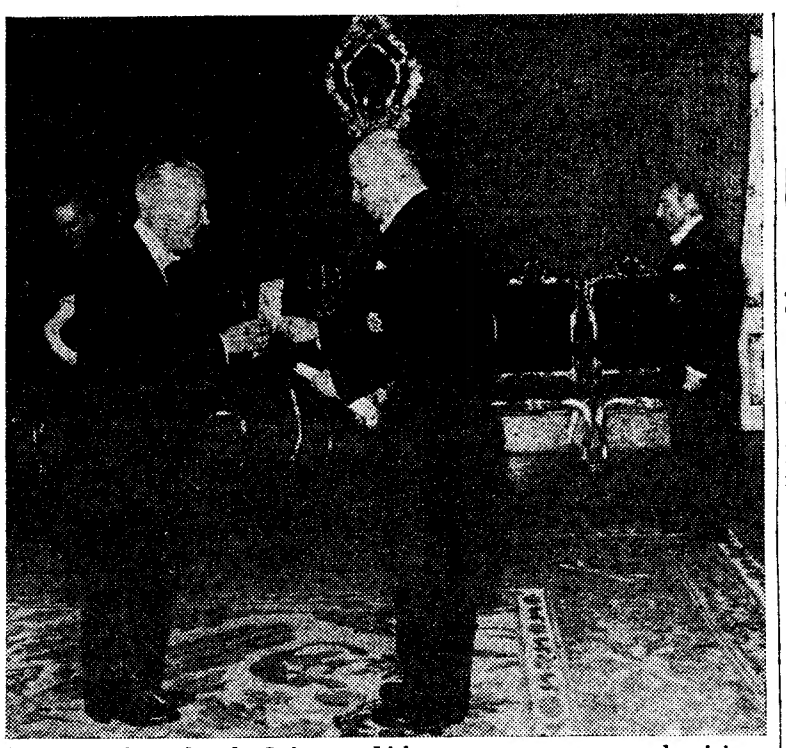
TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Educação para o Futuro

Há certas épocas, melhor direi: certos momentos na história do mundo em que tudo é mais ou menos estável. As condições da vida humana quase não mudam. Os hábitos e atitudes são os mesmos, ou quase, durante algum tempo. Algum tempo em que a tarefa, os métodos e processos educativos se conservam, e parecem não exigirem mudança. O educador limita-se a praticá-los, ou, se quiserem, podem não precisar de renovar a sua orientação. Lembro-me dum exemplo não excessivamente remoto, e de que meu pai várias vezes me falava: — o exemplo do que sucedeu em Portugal durante determinado período, quinze ou dezasseis anos, do reinado de D. Luis. Então os adultos, com responsabilidades na preparação da infancia e da adolescência, mantinham-se, sem desvantagem imediata, dentro das normas e sugestões do Presente. Felizes ou infelizes, esses periodos? Cómodos, evidentemente. Mas, feitas as contas, rápidos, efémeros, mesmo no decorrer dum século, ou, até, de meio século. Em breve, as coisas se modificarão de tal modo que o dia seguinte, no seu alvorecer de novos horizontes e novas perspectivas, se impõe no dia de hoje, e não consente, ou, antes,

JOÃO DE BARROS

(Continua na página seguinte)



O novo embaixador da Suíça em Lisboa entrega as suas credenciais ao Chefe do Estado. (Ver notícia na 3.ª página)

Foi decidida

na conferência da Suécia

a aliança aduaneira dos «Oito»

SALTSJOEBADEN, 21 — Foi decidida a constituição de uma aliança aduaneira de «Oito» países europeus exteriores á zona abrangida pelo Euromercado, que será o nucleo do qual se pretende partir para se formar uma associação mais vasta, englobando os dezoito países da O. E. C. E.

A conferência plenária que congregou, nesta cidade sueca, delegações oficiais de Portugal, da Inglaterra, da Austria, da Suiça, da Dinamarca, da Noruega da Suécia e da Finlandia encerrou-se hoje.

Calcula-se que em Novembro os Governos dos «Oito» poderão ratificar o acordo. — (A. N. I.).

Tem em casa vinte e três gatos!

TUDELA (Espanha), 21. — Pepita Reys Grão, solteira, de 84 anos de idade, é muito conhecida nesta cidade devido ao profundo amor que vota aos gatos. Tem em casa nada menos do que vinte e três bichanos, aos quais deu nomes distintos.

A senhora Pepita é filha de um governador de Porto Rico, dos anos da ocupação espanhola. Vive do produto de uma pequena pensão e de donativos que recebe de Cuba. E' com estes parcos meios monetários que supre as suas necessidades e paga a alimentação da sua unica «família». — (A. N. I.).

Herter avisou Gromyko

de que os Ocidentais podem acabar com a conferência de Genebra

se persistir a proposta para a comissão pan-alemã

GENEBRA, 21 — O secretário de Estado americano, Christian Herter, avisou o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Andrei Gromyko, de que os Ocidentais poderiam tomar a iniciativa de acabar, em breve, com a conferência ministerial se ele insistisse na proposta de criação de uma comissão pan-alemã — declarou uma alta personalidade ocidental, pedindo que o seu nome não fosse citado.

A eventulidade do rompimento foi levantada nas trocas de ideias entre os Estados Unidos e os seus aliados ocidentais.

E' opinião dos círculos americanos que a conferência chegou a um beco-sem-saída, em virtude da recusa de Gromyko de discutir os pontos ainda não resolvidos de uma solução provisória do problema de Berlim, e da insistência soviética em resolver, primeiro, a questão da comissão pan-alemã. Um rompimento tornaria duvidoso o encontro dos chefes do Governo.

Foi na discussão privada de ontem, no fim do almoço oferecido por Selwyn Lloyd, que Herter avisou Gromyko da possibilidade de um rompimento próximo. — (F. P.).

A diplomacia secreta entra em acção

GENEBRA, 21 — Depois de apresentadas, ontem, novas propostas ocidentais e da sua rejeição, implicita e provisória, por Andrei Gromyko, a diplomacia secreta retoma, hoje, os seus direitos. A unica actividade prevista da conferência ministerial é o almoço que o ministro soviético oferece aos seus três colegas ocidentais. Falar-se-á, certamente, da proposta ocidental para uma «conferência continua» e da proposta soviética para uma comissão pan-alemã.

Para os Sovietes, porém, há uma diferença bem nítida: trata-se de um almoço e não de uma sessão de trabalho. Os ministros, ocasionalmente, trocarão impressões, mas o que conta são as sessões plenárias.

(Continua na ultima página)

A viagem de Kruchtchev à Escandinávia não foi cancelada *mas adiada*

(dizem de Moscovo)

MOSCOVO, 21 — Segundo a agência TASS, a visita do chefe do Governo russo á Escandinávia «não foi cancelada», mas, simplesmente, «adiada até que se verifique oportunidade mais favorável».—(A. N. I.).

Surpresa nos meios diplomáticos

MOSCOVO, 21 — A notícia, inesperada, da renuncia de Kruchtchev á projectada viagem pela Escandinávia, em Agosto, ainda não foi aqui anunciada oficialmente, embora já fosse divulgada por quem de direito nos países interessados. A Imprensa da manhã nem sequer fala do assunto, mas dá grande relevo á estadia do Chefe do Governo na Polónia.

Os jornalistas ocidentais, acreditados na capital soviética, tiveram conhecimento da decisão de Kruchtchev de anular a ida aos países escandinavos, ontem, ao fim da tarde, por telefonemas dos seus jornais ou agências de informação, mas até agora não tiveram possibilidade de reagir.

Na Embaixada dos Estados Unidos, ignorava-se, por completo, a decisão do chefe do Governo soviético, quando chegou o primeiro telefonema de um correspondente americano. Deu-se o mesmo nas Embaixadas de França e Grã-Bretanha.

Nas quatro embaixadas escandinavas interessadas, souberam os correspondentes estrangeiros que o Governo soviético lhes mandara entregar, no domingo, textos infor-

(Continua na ultima página)

Mais de 9 milhões de contos

foi o montante do crédito distribuído pela Caixa Geral de Depósitos no período de 1953-1958

O papel primacial desempenhado pela Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, no financiamento da expansão económica do País constitui, de há muito, o aspecto mais relevante que se documenta nos seus relatórios anuais. Não contradiz essa tradição, antes a confirma com maior amplitude, o relatório, agora divulgado, sobre a gerência de 1958. Na sua ampla estrutura informativa, abragem as suas páginas um documentário extenso sobre as realidades económicas e financeiras do País no ano que passou — mas articulando estas com aquelas numa síntese de reveladora justeza que, difícilmente, se encontraria em outras publicações do género. A Caixa Geral de Depósitos continua a agir, nesse domínio, como barómetro fundamental da vida portuguesa, e o seu relatório a representar, consequentemente, um guia insuperável nas matérias que o preenchem.

A introdução do relatório, em que são analisados a evolução do produto nacional, o comércio externo, os resultados da balança de pagamentos, a execução do 1.º Plano de Fomento e as perspectivas da moeda e do crédito, remata com a verificação da complexidade crescente dos factores que determinam a expansão das actividades bancárias em Portugal. Neles se incluem o crescimento económico do País — representado entre 1952 e 1958

(Continua na 13.ª página)

Com cem anos

28 mulheres e 64 filhos

DARWIN (Austrália), 21.—Com mais de 100 anos de idade, um indígena, de nome Wonggu, morreu, em Caledon Bay, tendo deixado além dos seus bens, vinte e oito mulheres e sessenta e quatro filhos.

De acordo com os costumes da tribo a que Wonggu pertencia, os bens serão divididos em partes iguais por todos os filhos do sexo masculino. — (A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

Nota do dia

A CONDIÇÃO DA MULHER

Pela primeira vez em Portugal, uma mulher toma assento no Senado Universitário. A singularidade deste facto vem demonstrar, por forma eloquente, a distância que separa ainda as mulheres portuguesas do acesso a profissões, cargos e actividades tradicionalmente reservados ao homem. Numa série de artigos publicados recentemente neste jornal, e que nos valeu aplausos calorosos de vários sectores, encarou-se o problema do trabalho feminino entre nós em termos adequados e inteiramente justos, à luz de uma realidade que não pode iludir-se e segundo um critério que reputamos o mais aconselhado. A sua oportunidade não pode oferecer dúvidas a ninguém, dada a participação crescente da mulher na vida social e a tendência que, muito justamente, se verifica para lhe abrir portas que até aqui se conservavam fechadas. A emancipação feminina, sendo um facto incontroverso, que adquire dia a dia nova consistência e se traduz em novas realidades, não alcançou ainda entre nós a amplitude que já atingiu noutros países. À mulher portuguesa estão reservadas, quer queiram, quer não, novas possibilidades no trabalho profissional, no ensino, na política, na diplomacia, à semelhança das actividades que exerce já nas profissões liberais. A sua menoridade social e cívica tende a desaparecer. O trabalho feminino ainda não está aproveitado entre nós pela forma mais conveniente à economia nacional. A remuneração desse trabalho, em flagrante desigualdade com a do trabalho masculino, revela-se, muitas vezes, injusta e até vexatória. A inferioridade física da mulher é, em muitos casos, contrabalançada pela sua superioridade moral e intelectual. Tudo aconselha, portanto, a que se reveja, sob múltiplos aspectos — incluindo o da igualdade jurídica — a condição da mulher em Portugal, alargando cada vez mais o âmbito das funções que pode desempenhar, sem prejuízo daqueles princípios morais, e daquelas virtudes, que devem condicionar o exercício das actividades femininas, que têm na missão educativa, familiar e social da mãe o mais alto expoente e a mais nobre expressão.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

O OBJECTIVO A ATINGIR

O relatório do II Plano de Fomento sairá dentro de dias e será sem duvida documento notavel dada a categoria mental dos procuradores á Camara Corporativa que o subscrevem. Os seus pareceres não poderão deixar de ser tidos na devida conta e maduramente pesados por quem tenha a seu cargo dar execução ao maior programa de investimentos até hoje formulado em Portugal. Nada menos de 51.041.420 contos. Repitamos. Trinta e um milhões, 41 mil e quatrocentos e vinte contos. Este numero pode causar vertigens áqueles que por vezes não encontram no bolso o dinheiro bastante para beber uma cerveja! Pois com essa verba astronómica, dividida pelo continente e ultramar respectivamente 21.987.892 e 9.053.528 contos, a empregar até 1964, se quer dar um surto tal á vida económica portuguesa que lhe venham a sentir os efeitos todas as famílias cujo nível de vida se pretende elevar áquele mínimo decente e humano que acabe com a fome e que varra da nossa frente a bocarra negra das apreensões pelo dia de amanhã. Que todos tenham o bastante para viver como homens, na saude e na doença, no vigor da vida e na velhice, deve ser o objectivo.

FEIXE DE NOTICIAS

ALBERTO Augusto Ferrão, por alcunha o «Barrete Verde», nascera em Carnaxide e nessa pitoresca aldeia e imediações viveu e trabalhou até o dia de ontem. Vivia agora no Pátio da Pireta. Ja repararam que nomes, alcunhas e lugares, tudo sabe a povo? Nesse Pátio da Pireta vivia sua companheira e duas bocas de criança á espera do pão que o braço de mouro do pai lhes agenciava. Ontem lavrava uns campos perto das instalações da Emissora Nacional, em Queijas. Fazia um calor terrivel, como sabem. De repente sentiu-se mal. Socorrido e levado a S. José, chegou já morto. E no Pátio da Pireta, á Damaia, de que vão viver agora os filhos da sua carne?

✱ No sítio da Torre, a 2 quilómetros de Odiáxere, Lagos, foi encontrado, de bruços e rosto ensanguentado, o cadáver de José António Mourinho, de 32 anos, que vivia na Mexilhoeira Grande, Portimão. A autópsia vai dizer se uma agressão brutal o matou ou se um automóvel o atropelou, pretendendo depois o condutor esconder o feito retirando o cadáver para a beira da estrada. Em qualquer caso que a luz da verdade se faça para castigo de quem não respeita a vida humana.

✱ Perto de Mangualde um automóvel — mais um — estampou-se contra uma árvore. Porquê não se sabe ainda, mas supõe-se que o condutor tenha adormecido ao volante. Mas o que se sabe é que o rol das vítimas da viação trepou. Morreu a dr.ª Maria Rita de Sousa Cardoso, de 51 anos, directora do Colégio Nun'Alvares, de Carregal do Sal, e ficaram gravemente feridas as sras. D. Adelaide da Costa Grilo e D. Julia Veloso de Pina, que recolheram a uma casa de saude. Duas meninas, de 13 e 10 anos, ficam sem mãe.

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da Republica recebeu em audiência os srs. comodoro Jacinto Flaeschen de Mendonça, comandante Francisco Spinola, eng. Ferreira David e comandante José Soares de Oliveira. ✱ Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou o sr. ministro das Corporações e Previdência Social. ✱ Reuniram na Reitoria da Universidade de Lisboa os delegados dos professores extraordinários e agregados para elegerem os representantes ao Senado Universitário. Foram eleitos o dr. José Manuel de Vasconcelos Pequito Cortês Pimentel e a dr.ª D. Marieta Amélia da Silveira. Será a primeira senhora que toma assento no Senado Universitário de Lisboa. ✱ No Hospital de S. José, para onde entrara há dias, morreu João Cordeiro, de 56 anos, que dera uma queda na Quinta do João António, em Óbidos, donde viera. ✱ No mesmo hospital morreu o trabalhador Augusto Vicente, de 69 anos, de Montemor, Loures, que há dias foi colhido por uma camioneta. ✱ Em Doze Ribeiros, Angra do Heroismo, António Correia, de 7 anos, foi colhido por um automóvel e morreu a caminho do hospital. ✱ Perto de Paredes, José Alves Monteiro, de 34 anos, pretendia desviar-se de um bêbado. A mota em que seguia foi contra o parapeito de uma ponte e o condutor caiu ao rio. Retirado, chegou morto ao hospital. ✱ Perto de Tavira, Manuel Francisco Alexandre, de 14 anos, foi tomar banho. Morreu afogado. Ao rio Nabão, caiu Ernesto de Sousa Soares, de 53 anos. Apareceu a boiar o seu cadáver. ✱ Seguia um reboque de tractor pela estrada de Idanha-a-Velha. Os taipais do trigo abriram-se e o cereal e trabalhadores que sobre ele seguiam caíram á estrada. Dois trabalhadores ficaram internados em estado grave; outros dois morreram: José Rechena, de 36 anos, e Domingos Codico, de 27.

A reunião de hoje
do Rotary de Lisboa

A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o dr. Mário Gomes. O sr. Alberto Nunes de Carvalho secretariou e o protocolo esteve a cargo do dr. Carmindo Rodrigues Ferreira.

O presidente referiu-se, em termos sentidos, á morte dos rotários Adolfo Pires Coelho David e Luís Gonçalves Santiago, guardando-se um minuto de silêncio em homenagem á sua memória.

Por se festejar hoje o «Dia da Bélgica», o sr. António Romaguera Guedes, em nome dos seus companheiros do clube, saudou a heroica nação amiga, saudação a que todos se associaram, felicitando efusivamente o sr. Pangaert d'Opdorp, encarregado de negócios da Bélgica, que assistiu ao almoço, como convidado de honra.

Em seguida, o engenheiro Emmanuel Michez, recem-chegado duma viagem ao Brasil, dissertou largamente sobre a grande nação sul-americana. Referiu-se em particular á influência dos Portugueses e dos Norte-Americanos, salientando as diferenças. Descreveu algumas das viagens que mais o impressionaram, ao interior do grande país irmão, e terminou com uma saudação á promissora terra que os Portugueses descobriram para o Mundo.

Com o seu brilho habitual, o professor Hernani Cidade fez o comentário da palestra.

Educação para o Futuro

(Continuação da página anterior)

não deve consentir obediência estrita ao que já existe. Sempre julguei que assim nos cumpre compreender as obrigações das pessoas que desempenham a delicada missão de educar e ensinar a gente nova. Já deste modo pensava há cinquenta anos, e (perdoem-me esta recordação pessoal) por tal motivo intitulei «A Escola e o Futuro» o primeiro livro que sobre tal problema me atrevi a escrever. Está bem de ver que, na actualidade, a escola é, pois tem de ser, mais do que nunca, uma possível antecipação dos ambientes e das circunstancias em que se encontrarão a criança e o adolescente nossos contemporaneos, quando atingirem a idade de realizar suas aspirações e seus objectivos. Em face dos imensos progressos das técnicas e dos numerosissimos meios de aproveitá-los conscientemente—e também vantajosamente—li num livro há pouco publicado, cujo autor é Gaston Berger, lucido e penetrante aviso a propósito do «problema da inteligência no mundo e na vida em que nos encontramos», *e muito mais nos encontraremos, sem duvida, nas horas próximas e remotas que se nos anunciam, e que esse pensador prevê ou, antes, observa desde já. Aqui vou consignar em resumo, para nossa cuidada meditação, os conceitos fundamentais e impressignantes de uma exposição de principios. Eis o que pretende o sr. Gaston Berger: — que o homem de amanhã não seja mais, como agora, simples e passivo prisioneiro das invenções e descobertas que ele próprio fez, mas que a sua inteligência as transcenda, as supere, as domine e, portanto, as conduza. Nesse sentido, a educação, ou será um sistema que levará o homem á indispensável soberania da sua mentalidade sobre o desenrolar dos acontecimentos que desencadeou e das invenções que tanto alargaram e aumentaram suas possibilidades e energias nativas, ou, no caso contrário, de nada valerá. Não sou pedagogo nem pedagogista. Não pretendo aconselhar ninguém. No entanto, o dilema é fácil e imperativo: — a inteligência humana ou será* serva *ou* senhora. *Voto que seja, ou venha a ser,* senhora. *E que educá-la para esse fim é a grande e nobre função do educador moderno, do professor e mestre das gerações novas.* — J. de B.

Evite

Dentes postiços

com folga

Quando anda, come, ri ou espirra, cai-lhe a dentadura, solta-se ou move-se? Não se apoquente ou aborreça com tais incidentes. DENTOFIX, um pó alcalino (não ácido) para polvilhar as suas placas, mantém a dentadura postiça ajustada com firmeza. Dá confiança e segurança, causando maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. Peça hoje Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$000 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARRIA S. JOÃO

Av.ª de Paris, 3-A — Telef. 725600

Feira internacional
de Francfort

Vai efectuar-se este ano mais uma Feira Internacional de Outono, em Francfort, no período de 30 de Agosto a 3 de Setembro.

Mercado de envergadura excepcional, e realizado numa altura em que todo o Mundo comercial se prepara para a grande época de Inverno, será, como habitualmente, ponto de reunião escolhido por todos os fabricantes e representantes do comércio especializado e dos que têm interesse em se relacionar com os mercados estrangeiros para comprar ou vender os seus artigos.

Oportunidade excepcional para os que se interessam por alargar as suas relações comerciais, a Feira de Francfort facilita aos que pretendem aderir a esta grande reunião europeia a norma de inscrição através dos representantes que tem em tod o Mundo. Em Portugal o representante é a casa Lassen Transport, Lda.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em BUCELAS na AGÊNCIA DE PUBLICAÇÕES.

NO TERRAÇO DAS ESTRELAS DO HOTEL EMBAIXADOR

música de dança, todas as noites pela sua ORQUESTRA PRIVATIVA

(M/17 anos)

Use

BRYLCREEM

o fixador moderno

O Brylcreem é o processo melhor para manter o cabelo saudável e com apresentação.

O Brylcreem não é gorduroso.

O Brylcreem quando aplicado em massagens, evita a caspa e a aspereza do cabelo.

Os ingredientes tónicos contidos no Brylcreem mantêm o cabelo macio e o couro cabeludo livre de caspa.

Graças às massagens, o Brylcreem fortifica o cabelo, conservando-o limpo e flexível.

O Brylcreem melhora a aparência do cabelo, dando-lhe brilho natural sem o engordurar.

Conserva-o primorosamente penteado durante o dia inteiro.

O Brylcreem não engordura nem suja o cabelo; os seus óleos são emulsionados com o fim de proporcionar uma limpeza perfeita.

Use

BRYLCREEM

diàriamente

O fixador perfeito para qualquer género de cabelo

A CIDADE

Caso do dia

Por vezes os jogadores de futebol não têm a serenidade necessária para suportar um desaire. Esquecem-se que em provas de competição tem de haver sempre vencedores e vencidos

No domingo passado, efectuou-se um desafio «amigável» de futebol entre o grupo dos empregados de Cinema e o grupo Celcate. Parece que o jogo não corria de feição para o Celcate e a sorte estava «escandalosamente» favorecendo os jogadores do grupo dos Empregados de Cinema. Dois dos atletas amadores, cada qual de seu campo, enervaram-se, irritaram-se, discutiram e, por fim, chegaram mesmo a vias de facto. Então, um deles, de nome Helder, agrediu de tal forma, com uma cabeçada, o seu adversário Mário, que este teve de ir ao hospital receber curativo, ficando com um penso enorme na testa, a assinalar os efeitos do pugilato.

O réu, que foi preso, respondeu no Tribunal de Polícia; Quando interrogado pelo magistrado, mostrou-se repeso do seu acto e pediu desculpa ao seu antagonista da feia acção que praticara, e da qual se confessava arrependido. Nesta altura, o juiz perguntou ao queixoso se desejava ser parte em juízo contra o réu.

— Não quero nada contra ele — respondeu o ofendido. — As dores que sofri, já ninguém mas tira...

Em face desta afirmação o magistrado julgou o delegado do Ministério Publico, parte ilegítima para acusar e absolveu o arguido, observando ainda ao queixoso que, no caso de ele se querer queixar contra o réu, o podia fazer em qualquer altura, na P. J., dentro do prazo de 5 anos.

O queixoso, porém, mantendo a sua generosa atitude, insistiu:

— Não vale a pena! Só pretendo que ele me pague os dias de tratamento e as despesas que o hospital me apresentar.

Num gesto de reconhecimento, o arguido estendeu-lhe a mão, gesto a que ele correspondeu, saindo, ambos do tribunal a conversar como bons amigos.

E vá lá alguém dizer, depois deste exemplo, que os portugueses, mesmo quando assomadiços, não têm boa índole e feitio conciliador!

Continuam activas

as brigadas de fiscalização da Intendência

As brigadas de fiscalização da I. G. A. vigiam activamente os preços em restaurantes, casas de comida e outros estabelecimentos, e, acompanhadas por técnicos, verificam o estado sanitário dos produtos destinados ás refeições. Destas diligências resultou ser autuado um restaurante do Porto, que forneceu vinho verde comum com um lucro de 94,4 %; processada uma cervejaria da Praça do Areeiro, onde foram encontrados cerca de 5 quilos de presunto, fiambre e salsichas, destinados á venda, que estavam impróprios para consumo; e numa casa de pasto de Sesimbra, uma pensão de Lagos e uma pastelaria e «café» de Lamego, onde foram também encontrados, para fornecimento ou venda, vários produtos que estavam impróprios.

Escolha as suas Férias

TERRA SANTA — 1959

Maravilhosa viagem organizada em colaboração com a TRANS WORLD AIRLINES, e obsequiosamente acompanhada pelo Rev.º Sr. Cónego Dr. Oliveira Rosa, visitando-se:

ROMA, CAIRO, JERUSALÉM, DAMASCO, BEIRUTE, ATENAS

Partida a 29 de Agosto — Chegada a 14 de Setembro

LAGOS DA ESCÓCIA

Visitando **PARIS, LONDRES, EDIMBURGO** e a deslumbrante região dos Lagos Escoceses

Partida a 22 de Agosto — Chegada a 11 de Setembro

MAIORCA e COSTA BRAVA

Viagens organizadas em colaboração com a PAN AMERICAN AIRWAYS, com a duração de 8 dias e partidas ás 3.as, 5.as e sábados

A preços mais económicos, itinerários «A», B» e «C», pode-se visitar MAIORCA, Madrid, Barcelona e Valência

Inscrições e informações no

Turismo «SANTA MARIA»

(Agência da classe A)

RUA AUREA, 292, 1.º

Telefs.: 21905 e 28686

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um piriquito, um relógio, dois chapéus, um documento, seis fotografias, uns óculos para sol, uma pasta, uma chapa de inscrição de veículo automóvel, um esqueiro, uma bola, um terço de rosário, duas bolsas, um porta-moedas, dois bilhetes de identidade, dois tampões para depósito de gasolina, um tampão para roda de automóvel, um porta-chaves, argolas com chaves e várias chaves.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas: uma máquina fotográfica, uma pasta, um ventilador, um leque, um saco de plástico, um livro, uma camisola, uma mala de mão e uns oculos graduados e chaves.

— No quartel da G. N. R., no Cabeço de Bola, está depositada uma quantia em moedas, achada no passado dia 17, no Largo do Carmo.

Quem achou?

O sapador bombeiro n.º 447, sr. Manuel Roberto Ribeiro, residente na Avenida Defensores de Chaves, 10, perdeu ontem, á noite, entre a Damaia e o Bairro de S. Miguel, uma carteira com 1.200 escudos e documentos que lhe fazem muita falta. Por nosso intermédio, pede á pessoa que a tenha encontrado o favor de a entregar na morada indicada.

Apareceu num poço

o cadáver de um homem que desapareceu há dias

TÔNDELA, 21. — Desapareceu há dias da sede da Sopa dos Pobres, onde vivia com sua mãe, que ali é cozinheira, Eduardo Marques Fernandes, de 31 anos, solteiro, funileiro, conhecido por «O Santa Ovaia».

O cadáver apareceu agora num poço, na propriedade denominada Sítio do Fogo, junto a esta vila. Foi retirado pelos bombeiros para o cemitério local. A autópsia verificou não ter havido crime.

O morto era um pobre diabo, incapaz de fazer mal fosse a quem fosse, apenas com o defeito de se embriagar com frequência, sobretudo quando o seu clube favorito, o Belenenses, ganhava qualquer desafio de futebol.

DESASTRE A BORDO

OLHÃO, 21. (Pelo telefone). — O navio «Alberia», pertencente á empresa Mutua da Pesca de Arrasto, da praça de Lisboa, desembarcou neste porto o tripulante Francisco Nunes do Carmo, de 30 anos, casado, de Quarteira, Algarve, o qual deu entrada no Hospital desta vila, por ter sido colhido a bordo por um dos guinchos, parecendo ter sofrido fractura de uma perna.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Quis a Associação Académica da Amadora ter a gentileza de nos agradecer as referências, nestas colunas, feitas ao 3.º grande Concurso de Pesca Desportiva de Mar na Ericeira que a sua secção organizou, com assinalado brilho, no dia 5 do corrente.

—A Hidro Eléctrica Portuguesa, num ofício assinado pelo seu administrador delegado, sr. eng. Agnelo Galamba de Oliveira, teve a amabilidade de nos agradecer as referências que fizemos aos trabalhos do aproveitamento hidro-eléctrico do Rio Tavora.

Fernandez Florez regressou a Madrid

saudoso do Estoril

Wenceslau Fernandez Florez regressou a Madrid depois de ter permanecido quase um mês em Portugal — escreve o famoso humorista na revista espanhola «Semana», acrescentando: «E' bem conhecido o meu afecto, por Portugal, onde costumo ir sempre que acho ocasião oportuna ou, simplesmente, quando se torna mais imperiosa a minha nostalgia da sua gente amável, da sua cordialidade que leva a pensar que o carácter português constitui uma ilha de aberta afabilidade e de tranquila existência no meio da inquietação geral e do mau humor generalizado em quase todas as nações da Europa».

E conclui: «Quando regressei a Madrid o calor tinha-se antecipado. Como um nadador do Monte Estoril que se precipita do trampolim, cai em Madrid como num mergulho de suor e mercurio, este realizando a proeza de superar 38° á sombra».

O banho nocturno custou-lhe a vida

Esta madrugada, na praia da Cruz Quebrada, lembrou-se de tomar banho, por a noite estar muito quente, o sapateiro Lourenço da Silva Fernandes Junior, de 33 anos, casado, natural de Guimarães e residente na Rua Luís Monteiro, 54, rés-do-chão, esq.º, em Lisboa.

Após as primeiras braçadas, o encalorado banhista deve ter sofrido uma congestão, pois havia comido pouco antes. O seu corpo desapareceu e não voltou a ser encontrado, apesar das buscas a que logo procederam dois companheiros da vítima: os sapateiros Joaquim de Oliveira, de 29 anos, morador na Rua Carvalho Araujo, 33, 1.º, e António José de Sousa e Silva, de 33 anos, residentes nas traseiras do Carrascal, 1, á Picheleira. Também o banheiro Vasco Lopes, da Cruz Quebrada, tomou parte nas infrutíferas pesquisas.

Festa nacional Belga

Passa hoje mais um aniversário da independência da Bélgica, assinalada pelo juramento da Constituição em 21 de Julho de 1831 por Leopoldo I. Este acontecimento marca a sua separação política do reino dos Países-Baixos, criado pelo Tratado de Viena, em seguida ao desmoronamento do império de Napoleão.

As comemorações do dia nacional da Bélgica, em Lisboa, tiveram início ás 11 horas, na igreja de S. Luís dos Franceses, com um solene Te-Deum, celebrado pelo padre Garin, a que assistiram membros do corpo diplomático e da colónia belga.

A's 18 horas, o embaixador da Bélgica, sr. barão de Beyres, dá uma recepção, seguida de «cocktail».

Terminaram

os exercícios dos recrutas do Governo Militar de Lisboa

Terminaram esta manhã, cerca do meio-dia, com fogos reais de carros de combate e artilharia, os exercícios da Escola de Recrutas do Governo Militar de Lisboa que, ontem, a partir das 15 horas, iniciaram o regresso aos seus quarteis.

Os exercícios de artilharia incidiram sobre a zona do Alcoitão e neles tomaram parte os grupos dos Regimentos de Artilharia Ligeira 1 e Pesada 1.

Assistiram os srs. general Silveira Machado, director da Arma de Artilharia, e brigadeiro-inspector Carlos Gorgulho.

O embaixador da Suíça

entregou as suas credenciais ao Presidente da República

Com o cerimonial da praxe, o sr. Presidente da Republica, recebeu hoje, no Palácio Nacional de Belém, em audiência solene, o embaixador da Suíça, sr. dr. Franco Brenny, que lhe fez a entrega das respectivas cartas credenciais.

Aquele diplomata que há meses exercia o cargo de ministro plenipotenciário junto do Governo português, é o primeiro embaixador suíço em Portugal, pois só recentemente os Governos das duas nações resolveram elevar á categoria de embaixadas as respectivas missões diplomáticas.

Aquele diplomata chegou, pelas 11 horas, ao Palácio de Belém, onde lhe foram prestadas as honras habituais, e seguido da sua comitiva, deu ingresso na sala Dourada, onde o ajudante de campo do Chefe do Estado, sr. comandante Guilherme Tomás, o recebeu, introduzindo-o depois na sala das Recepções, na qual se encontrava o Chefe do Estado com o ministro dos Negócios Estrangeiros e o secretário-geral daquele departamento. Estavam também presentes, o secretário da Presidência da Republica e os funcionários da Casa Militar do Chefe do Estado.

No momento da entrega das credenciais trocaram-se entre os srs. Presidente da Republica e o embaixador da Suíça breves palavras de saudação.

Terminada a cerimónia, o sr. dr. Franco Brenny passou á sala do Conselho do Estado, demorando-se ali alguns instantes a conversar com os srs. almirante Américo Tomás e drs. Marcelo Matias e Pinto de Lemos.

Depois o novo embaixador retirou-se com o cerimonial da entrada.

Campeonato Nacional de Acrobacia Aérea

na Granja do Marquês

Na zona do aeródromo da Granja do Marquês, em Sintra, realiza-se no próximo domingo, o I Campeonato Nacional de Acrobacia Aérea, promovido pelo Aero Clube de Portugal e integrado nas comemorações do 50.º aniversário da sua fundação.

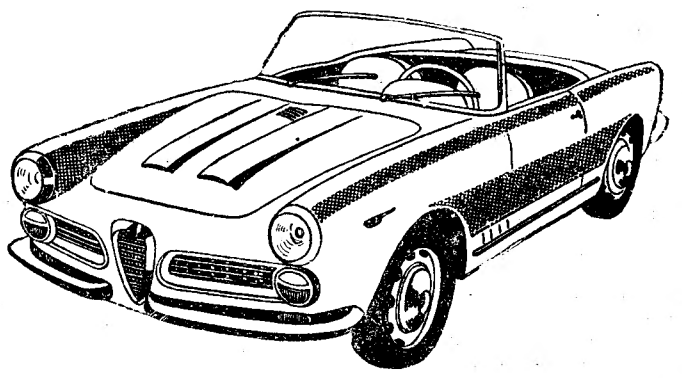
Neste campeonato participarão pilotos civis de diversos Aero Clubes portugueses. A importante e util prova é organizada e disputada de acordo com o Código Desportivo da Federação Aeronáutica Internacional e dentro do Regulamento da Comissão Desportiva do Aero Clube de Portugal, com a aprovação da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil. O seu objectivo é aumentar a propaganda da aviação desportiva portuguesa e facilitar todo um conjunto de manobras de desembaraço dos pilotos civis.

As provas constarão de um conjunto obrigatório, de figuras acrobáticas elementares, tais como «loopings», «retournements», «renversements», voltas de Immelmann, «Tonneaux», «vrilles», etc. e um conjunto de figuras livres.

Em exposição

Alfa Romeo 2000 spider

O automóvel de grande turismo



Distribuidores Gerais

Mocar L.da

Av. António Augusto de Aguiar, 19-A

LISBOA

Distribuidor no Norte

João A. Gaspar

R. Passos Manuel, 225

PORTO

Para aquele aspecto de vitalidade que elas admiram

Use AQUA VELVA, a loção para depois de barbear que amacia a pele

Tem melhor aparência, sente-se melhor, usando Aqua Velva depois de fazer a barba.

A humidade natural que a lâmina retira à pele dá-lha de novo Aqua Velva. Vitaliza a pele e dá ao rosto o ar juvenil e saudável que as mulheres apreciam. Proteje também contra a infecção, é estimulante, tem um aroma viril muito agradável.

Compre Aqua Velva — a melhor loção do mundo para depois de fazer a barba — hoje mesmo.

NÃO SABE ONDE VAI HOJE?

VÁ VER...

PANDORA

A MAIS SUBLIME DAS HISTÓRIAS DE AMOR E PAIXÃO QUE O CINEMA CONTOU!

AVA GARDNER — COM — JAMES MASON

e o grande toureiro espanhol MÁRIO CABRÉ

O GRANDE ÊXITO DO

LEO filme STUDIO Lda — EDEN

ADULTOS — Maiores de 17 anos

GRANDE NOITE DE SENSAÇÃO COM NOVOS ÊXITOS

A EXTRAORDINÁRIA ATRACÇÃO GREGA

BALLET NIKOLSON

8 mulheres de beleza deslumbrante

EM ESTREIA

A MAIS EXCEPCIONAL INTÉRPRETE DE «RUMBAS» QUE TEM VINDO A PORTUGAL

MARY MISTRAL

RITZ CLUB

EMPRESA RITZ CLUBE (ADULTOS — M. 17 ANOS)

RUDDY and RODDY em bailados excêntricos

A ESCULTURAL BONECA DA CANÇÃO LILLY BATISTA

ANA MARIA RODRIGUEZ

EM VIBRANTES CANTARES FLAMENCOS

Musica de baile por VILAÇA E SUA ORQUESTRA

NO SALÃO TÍPICO Ceias com Fados e Guitarradas

NA PRÓXIMA SEMANA: O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO

PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL BALLET VISON E AINDA MAIS 10 ESTREIAS QUE VÃO DAR ENORME BRADO

VIDA MUSICAL

Morreu o compositor galego Fernandez Carreira

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 21. — O conhecido compositor galego Ricardo Fernandes Carreira faleceu, nesta cidade. Deixou escritas numerosas composições sinfónicas e do género popular. Há anos, ganhara o primeiro prémio do concurso de composições musicais, em Buenos Aires, com «El pórtico de la Glória», peça inspirada no famoso pórtico da catedral de Santiago de Compostela. — (A. N. I.).

PIANOS

Alugam-se

Verticais e de Cauda

GUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

Rua do Carmo. 11

MELROS BRANCOS

mas de bico amarelo

no Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 21. (Pelo telefone). — Nesta privilegiada terra acaba de se verificar novo fenómeno. Há tempo noticiámos o aparecimento de um melro branco que, segundo os entendidos, era unico no Mundo. Pois já o não é. Apareceu outro agora.

Trata-se de um melro — desta vez, macho e cantador ao máximo — que, se exceptuarmos o bico, que é amarelo, como o de todos os melros que se prezam, o resto é tudo duma alvura imaculada!

Actualmente conta já três meses de existência (pois nasceu em Maio ultimo). Vive num amplo gaiolão na companhia de mais dois irmãos gémeos (mas negros) e está em poder do sr. Custódio Moinhos Ferreira, proprietário de uma barbearia da vizinha vila da Golegã.

ACONTECEU!

— EM 3 DE JUNHO DE 1955

...data em que a JUSTIÇA, depois dum julgamento que chocou o Mundo, fez executar numa câmara de gás

BARBARA GRAHAM

Ela fora uma mulher dissoluta, mas era mãe e protestou até ao último momento a sua inocência.

Após a sua morte, sobreveio a dúvida de que a Justiça se enganara, tornando ainda mais horrível o angustioso drama.

SUSAN HAYWARD

reencarna a figura dessa infeliz mulher, numa interpretação que lhe deu o «OSCAR» da melhor actriz do ano, no filme

Quero Viver!

impressionante documento que relata os factos tal como eles se processaram, submetendo-os à consciência dos Homens.

Um filme sem par na história do cinema!

A SEGUIR NO

SÃO JORGE

Adultos maiores de 17 anos

Um sensacional exclusivo JAROFILME

ATENÇÃO: O São Jorge apresenta um filme de tal envergadura nesta altura do ano com o propósito de confirmar uma verdade já acreditada: «No São Jorge continua o inverno».

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Constituiu um grande êxito a estreia em Luanda da companhia de revistas do empresário Giuseppe Bastos e de que faz parte a vedeta Beatriz Costa.

— Em Setembro devem começar as actividades do Teatro Experimental do Porto, com vista á temporada de Inverno.

— A companhia «Comediantes» dirigida por Brunilde Judice e Alves da Costa ainda não tem fixada data para começo da digressão que vai fazer pelo País.

— Está em Lisboa a professora de dança Lubélia Stichini, que em Lourenço Marques, dirige um curso de «ballet».

— No domingo próximo já se deve realizar o primeiro ensaio com cenários e efeitos de luz da nova revista «Há feira no Coliseu».

— Foi publicada a peça «Luís de Camões», original de Eduardo Damas, premiada no concurso de peças manuscritas do S. N. I.

— Com o Capitólio a funcionar com espectáculos teatrais, Lisboa na futura temporada de Inverno terá oito teatros a laborar, sendo cinco de declamação e três de revistas.

— O actor Carlos Valério também toma parte no espectáculo de homenagem ao popular artista de circo Anhuk, que depois de amanhã se realiza no Capitólio.

— O conjunto musical «Sousa Machado» vai actuar, durante os meses de Agosto e Setembro, no Casino de Armação de Pera, (Algarve).

— Com vista ao Concurso de Teatro promovido pelo Secretariado Nacional da Informação, a Sociedade União Artística Piedense, da Cova da Piedade, leva á cena a partir do dia 25 deste mês, a peça em 3 actos «Coroa de espinhos», original de Baptista Lourenço, escrita expressamente para este concurso. O desempenho está a cargo do grupo cénico daquela colectividade recreativa, dirigido pelo amador sr. Augusto Duarte.

Venda de cortiça

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, aceita propostas até ás 16 horas do dia 5 de Agosto de 1959, para a venda de cerca de 1.200 arrobas de cortiça, extraída dos seus sobreiros, no corrente ano, a qual se encontra depositada na estação de Torre das Vargens.

As condições de venda encontram-se patentes em diversas estações da linha de Leste e na Divisão da Via e Obras — Plantações — em Santa Apolónia — Lisboa, onde será prestada qualquer informação.

As estreias de hoje

No São Luiz

Título — «O ultimo hurrah».
Produção — Americana.
Realização — John Ford.
Interpretação — Spencer Tracy e Pat O'Brien.
Argumento — Adaptação do famoso romance do mesmo título.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 12 anos.

O cinema americano

triunfa em S. Sebastian

SAN SEBASTIAN, 21 — Foram os seguintes os prémios atribuidos no VII Festival Internacional de Cinema:

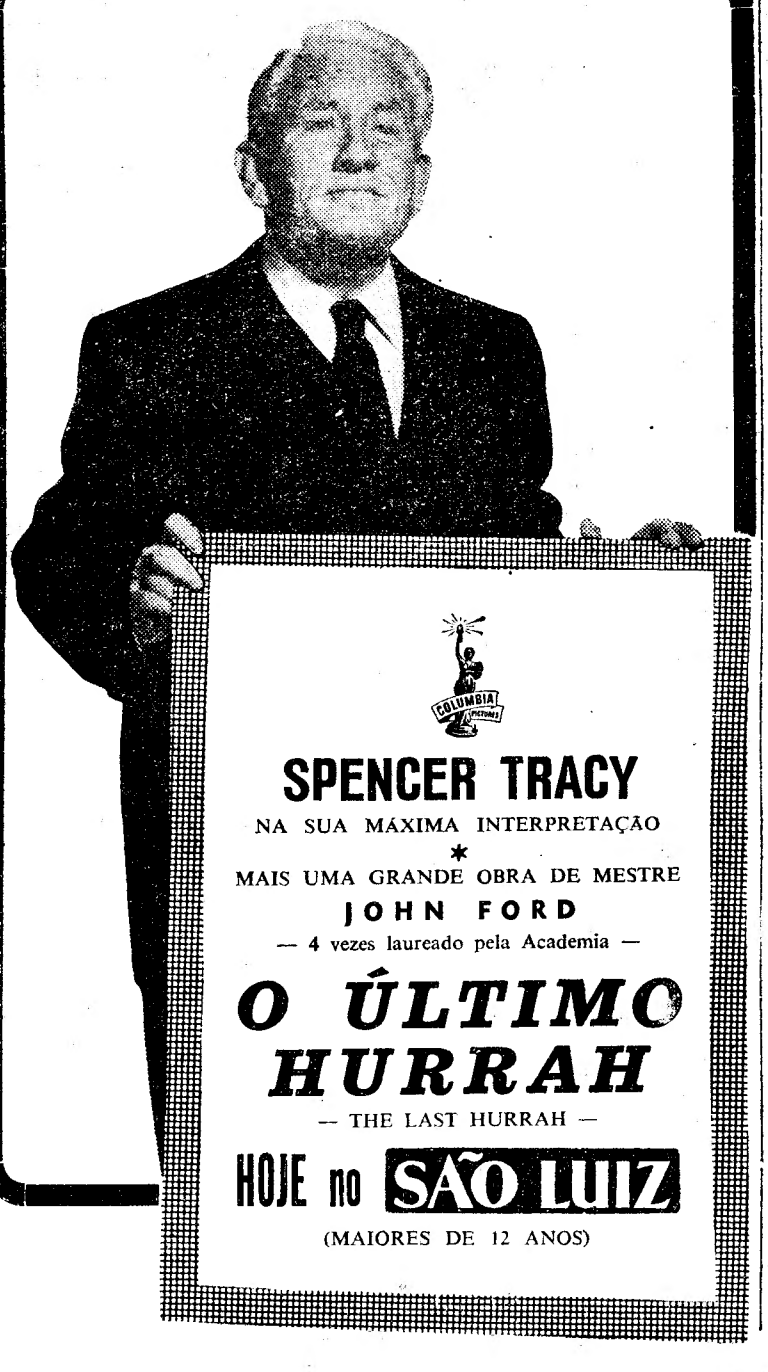
Grande Prémio Concha de Ouro a «História dum Homem», de Fred Zineman (Estados Unidos).

Prémios Especiais do Juri: «North by Northwest», de Alfred Hitchcock (Estados Unidos) e «Zamach», de Jerzy Pasandorfer (Polónia).

Prémios de Interpretação: Audrey Hepburn pelo seu papel na «História duma Religiosa» e Adolfo Marsillach pela sua actuação no filme espanhol «O Salto para a Glória».

Prémio Especial para a melhor película e melhor curta metragem em língua espanhola: «Perla del Cantábrico», «Salto para a Glória», de Léon Klimowsky (Espanha) e «Viva la Tierra», curta metragem mexicana de Adolfo Garnic.

O Prémio do Gabinete Católico Internacional de Cinema coube ao filme japonês «Lange des Chiffonniers», de Heingosuko Gosho. — (France Presse).



SPENCER TRACY

NA SUA MÁXIMA INTERPRETAÇÃO

*

MAIS UMA GRANDE OBRA DE MESTRE

JOHN FORD

— 4 vezes laureado pela Academia —

O ÚLTIMO HURRAH

— THE LAST HURRAH —

HOJE no SÃO LUIZ

(MAIORES DE 12 ANOS)

Na HAVANEZA DE ALMADA, em Almada. Av. Afonso Henriques. 9. vende-se o «DIARIO DE LISBOA».

no AVENIDA As 21.45 h

EM PLENO TRIUNFO

CANTARELLI

o «Mago» de prestígio mundial no seu alucinante espectáculo

ABRAKADABRA

em que intervem brilhantemente a grande atracção

BALLET PACO DE LUCIO

Maiores 12 anos

No Império

«As Quatro Penas»

Apesar de já ter passado o tempo das grandes aventuras heroicas, as penas brancas continuam a ser um estigma de covardia. Foi através de um filme magnífico, apresentado há mais de uma dezena de anos, que a maior parte das pessoas tomou conhecimento dessa tradição em uso especialmente no Exército britanico. Mas uma nova versão foi realizada, ainda mais empolgante, devido aos recursos da técnica moderna. O cinemascópio deu-lhe a grandiosidade espectacular só possível com telas gigantes, e o som estereofónico realçou o efeito sonoro, enquanto o tecnicolor lhe deu beleza e verdade.

Essa nova versão de «As Quatro Penas» será exibida amanhã, pelas 18 e 30, em mais uma magnífica tarde clássica do Império.

MOSTEIRO DOS JERONIMOS

ás 22 horas

NOITE DO TEJO

ás 23 horas

MÚSICA E LUZ

O mesmo bilhete dá direito a assistir aos dois espectáculos

— Para 12 anos —

O «Diário de Lisboa» vende-se em Loures na agência de Natalino Neves Cego.

ATENDENDO AO ÊXITO ALCANÇADO NO SÃO LUIZ ESTE EXTRAORDINÁRIO FILME VAI CONTINUAR A SUA CARREIRA, AGORA NO ALVALADE

AGORA EM MEGASCOPE

ENTRANDO HOJE

HA' LODO NO CAIS EM 2.ª SEMANA

Realizador: ELIA KAZAN

COLUMBIA PICTURES

Adultos — M/17 anos

Pasapoga

O TRIUNFAL E VIBRANTE TRIO LA CAVA

A ESCULTURAL VENUS RUBIA

MUITO BREVE: 3 NOTAVEIS ESTREIAS

TELEF 23584

Empresa MANUEL ZEFERINO

(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

UM ÊXITO TÃO SENSACIONAL NUNCA SE VIU!

UMA NOVA ARTE NO MUSIC-HALL MODERNO

A APLAUDIDA ATRACÇÃO GREGA

JACK KNIGHT

LUXUOSA APRESENTAÇÃO

O mais espantoso imitador em instrumentos musicais — Celebridades de Hollywood — Canções e mimica policial

DUAS MIL VOZES E RUIDOS POR UMA SÓ BOCA!

O "homem-espectáculo" mais inédito no mundo

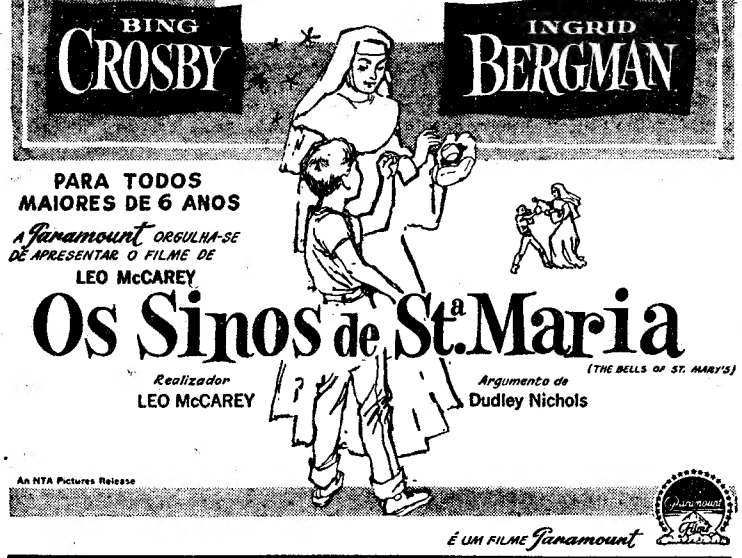
Baile por ESTEVÃO e sua orquestra, com Manuel Serrano

É DIFERENTE, ENTERNECEDOR, CHEIO DE BOM HUMOR E DE SENSIBILIDADE!

ADULTOS E CRIANÇAS VOLTARÃO A RIR E COMOVER-SE COM A EXTRAORDINÁRIA LIÇÃO DE CORAGEM, SIMPLICIDADE E AMOR ENCERRADA NESTA INOLVIDÁVEL OBRA CINEMATOGRÁFICA

BING CROSBY

INGRID BERGMAN



PARA TODOS MAIORES DE 6 ANOS

A Paramount ORGULHA-SE DE APRESENTAR O FILME DE LEO McCAREY

Os Sinos de Stª Maria

(THE BELLS OF ST. MARY'S)

Realizador LEO McCAREY

Argumento de Dudley Nichols

An NTA Pictures Release

É UM FILME Paramount

AMANHÃ NO CINE IMPÉRIO

ATENÇÃO: TODOS OS DIAS À TARDE E SÁBADOS À NOITE PARA MAIORES DE 6 ANOS: NAS OUTRAS SESSÕES PARA MAIORES DE 12 ANOS

«BOITE DE NUIT» NINA (Adultos M. 17 anos)

HOJE EM ESTREIA, 2 ATRACÇÕES

SISTERS BOSCO

Cançonetistas italianas e

DEUX SOEURS

Bailarinas Francesas

em pleno êxito

LES DOLLS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — O ULTIMO HURRAH — SÃO LUÍS

SÃO LUIZ TEL 27173
21.30 (M/12 anos) ESTREIA
O ÚLTIMO HURRAH
de John Ford com SPENCER TRACY
Hoje no são Luís, ás 18.30: Encerramento da III Temporada de Concertos do Mobil Clube, com a Orquestra Filarmónica de Lisboa. (Por convites).

EDEN TEL. 20768
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Ava Gardner e James Mason em
PANDORA

ALVALADE Telefone 63080
21.45 (M/17 anos) 2.ª SEMANA EM MEGASCOPE
HÁ LODO NO CAIS
com Marlon Brando

ODEON Telefone 26282
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Sarita Montiel no empolgante filme
MORENA DOS MEUS SONHOS

ROYAL TEL. 845037
21.00 (M/17 anos)
MEIA LUZ
CIRCO INFERNAL

PAVILHÃO PORTUGUÊS (Parque Mayer)
21.30 (M/17 anos) Em Cinemascope
ASSIM MORREM OS VALENTES
com Van Heflin
No prog.: LOUCURA DO ROCK.

CINEMA IDEAL
21.00 (M/12 anos) Em Cinemascope
PROVA DECISIVA
VIDA NOVA

TERRASSE TEL 20917
21.00 (M/12 anos)
A CAMINHO DAS TERRAS DO OREGÃO
PARA ALÉM DA MORTE

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)
2.ª SEMANA
da grande revelação SABINE SINJEN
e Carlos Thompson em
QUERIDA STEFANIE
A's 18.30 — Terça-feira clássica «Para sempre»—c/ Bing Crosby—(M/17 anos).

POLITEAMA TEL. 26301
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
ÊXITO TOTAL!
O HOMEM DA TERRA DE DEUS
c/ George Montgomery e Randy Stuart
Cinemascope — Col. de Luxe
Adultos (Maiores 17 anos)

CONDES TEL. 22525
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
Num filme que enternecerá o seu coração
TOTÓ E MARCELINO
com Pablito Calvo

AVIS Tel. 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Em Eastmancolor
OS TRÊS MOSQUETEIROS E MEIO
com TIN TAM
As aventuras inesquecíveis dos três mosqueteiros, vistas com uma graça e um espírito irresistíveis.

CAPITÓLIO TEL. 27493
NO TERRAÇO: 21.30 (M/17 anos)
A ALMA NÃO MORRE
c/ Jock-Mahoney
MISTER CORY
com Tony Curtis

IMPÉRIO Tel. 55134/5
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Ultimos dias
Uma realização de William Wellman com James Garner e Etchika Choureau
A LOUCURA DOS HOMENS
A história empolgante de um punhado de bravos que sabiam morrer e amar. — (Ar condicionado).

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Hardy Kruger—Sylvia Syms — Ronald Lewis
em
CORAÇÃO NÃO BATAS MAIS
em Eastmancolor
Um espectáculo adorável de juventude! Ambiente refrigerado

ROMA Telef. 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos) 5.ª SEMANA
Em rigoroso exclusivo a mais divertida e sensacional comédia francesa
DESFOLHANDO A MARGARIDA
com Brigitte Bardot e Daniel Gelin
B. B. deliciosa, provocante e irresistível.

RESTELO Telefone 610375
Às 21.15 (M/17 anos)
NOITES BRANCAS
c/ Maria Schell

TIVOLI TEL. 48560
21.00 (M/17 anos)
O HERÓI DO REGIMENTO
CARTAS DE AMOR

ESPLANADA PORTUGÁLIA
21.30 (M/12 anos)
TOTÓ, FERNANDEL E A LEI
CINCO DESESPERADOS

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
UMA AVENTURA DE BUFFALO BILL
com Gary Cooper

Em ALCOBAÇA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOSÉ NARCISO DA COSTA.

Hitchcock invade os Montes Rushmore

A ultima obra de Hitchcock, «North by Northwest», que foi projectada durante a realização do Festival de S. Sebastian, tem uma acção intensissima, parte da qual se desenrola nos montes Rushmore, nos quais os Americanos esculpiram as cabeças de alguns dos seus presidentes. Do ponto de vista artistico o monumento não ultrapassa a curiosidade. Hitchcock, o mestre do «suspense», o mais cruel dos realizadores do nosso tempo, desenha sobre este insólito cenário uma aventura muito séria que deve ocultar uma fria, polida e inquietante ironia. Com Cary Grant e Eva Maria Saint (a protagonista de «Há lodo no cais», de Kazen) e James Mason, o filme descreve uma longa e espantosa perseguição através dos E. U. Filme de espionagem, «North by Northwest» traz-nos de novo a temática e o estilo de Hitchkock.

TEATRO
teatro+cinema+rádio+televisão

O poema dramático "Brand", de Ibsen
foi apresentado em Londres

Por J. C. TREVIN (crítico teatral do semanário Illustrated London News)

E' curioso verificar que, até agora, na Inglaterra, só uma vez foi levado á cena o poema dramático de Ibsen, «Brand», e isto, num unico espectáculo, há cerca de 50 anos, em Londres.

A maioria das outras peças de Ibsen têm sido apresentada e reposta em várias ocasiões. «Fantasmas», por exemplo, tem estado em cena no teatro *Old Vic* (e depois transferido para o Teatro Príncipe), numa produção digna, se bem que discutível. Por qualquer razão, «Brand» nunca esteve no cartaz em Londres, não obstante na Noruega ser das peças de Ibsen mais frequentemente representadas, e em França, Alemanha, América e Russia—onde depressa ela foi incluida no repertório do Teatro de Arte de Moscovo — ter sido reposta com frequência.

A Companhia de Teatro 59 resolveu agora preencher esta lacuna, apresentando-a na Ópera Lírica de Hammersmith da melhor forma possível. «Brand» depende sobretudo da actuação de próprio personagem, o Pastor, o intransigente, o puritano fanático que não conhece o sentido do compromisso e cujo grito de sempre é: «Ou tudo ou nada».

Neste papel, Patrick McGoohan, que sempre tem dado as melhores provas como grande actor, enfileira-se no primeiro grupo de jovens actores clássicos britânicos. Tem presença, fôrça, concentração e o poder de persuasão que Brand deve ter, a fim de não redundar em simples fanático teatral. O nome Brand significa «espada», «fogo». Na actuação de Patrick McGoohan, podemos observar a fusão dos dois elementos.

Ibsen escreveu a peça em Roma, em 1866, imediatamente antes de «Peer Gynt». Pertencente, tal como o Teatro 59 nos mostrou, a um período em que Ibsen, temporàriamente desiludido com o teatro de seu tempo, escreveu para o teatro do futuro, que apenas existia ainda na imaginação.

«Brand» é inspirado pela filosofia de Kierkegaard. O pastor sustenta que a unica coisa que importa é a vontade — «vontade que nenhuma distracção dispersa, que nenhuma resistência quebra». Crê ser um instrumento escolhido por Deus. Não sabe fazer nenhuma concessão á fraqueza. Sempre terá que ser «ou tudo ou nada», mesmo que isso signifique a morte de seu filho, ainda criança, a recusa de ver a sua mãe no leito de morte, a perda de sua mulher e, finalmente, o seu próprio fim, no alto cume de uma montanha, quando a sua vontade o arasta para a perdição.

A ultima cena é impressionante e extremamente difícil. Brand, enfurecido pelo fácil oportunismo, recusa-se a ter a sua nova igreja consagrada. Obriga os aldeãos a segui-lo para outra «igreja», nas montanhas e eles lá vão fascinados. Mas quando chegam aos altos cumes, verificam que Brand tem apenas para lhes oferecer mais sacrifícios.

Apedrejado quase até á morte Brand sobrevive para morrer numa avalanche — ouvindo, á hora do seu passamento uma voz vinda das nuvens dizer-lhe que Dens, que ele serviu tão insípidamente, tão rigorosamente, é um Deus do Amor.

A peça foi escrita em verso, em octassílabos rimados. Michael Meyer, que a traduziu para esta nova produção, empregou a prosa —uma prosa flexível e sóbria, que fica extraordinàriamente bem e fere agudamente como é de preceito nas cenas finais. Houve, claro está, grandes cortes. *Brand* seria tão longo como o *Hamlet* sem cortes.

No teatro de Hammersmith, o espectáculo durou três horas, sem qualquer — ou pouco — prejuizo. Também o *Imperador e o Galileu*, quando foi transmitido pela B.B.C., ganhou com a compressão. Não há necessidade, nos nossos dias, de insistir em todos os versos e vírgulas de Ibsen.

O director, Michael Elliot, não receou a inflexível firmeza da peça. Mesmo para ele a peça foi — «ou tudo ou nada» Mesmo que alguns elementos do seu elenco não conseguem fazer tudo quanto deles esperamos, não estragam a peça. Esta reposição tem coerência e decisão. Um ou dois dos personagens secundários são bem apresentados: o Preboste e o Major, por exemplo. A mulher de Brand é uma mulher nascida para sofrer Poucas cenas existem no teatro mais comoventes do que aquela em que o seu marido a obriga a retirar a roupa de seu filho, acabado de morrer, para dar a um cigano vagabundo. Dilys Hamlett contracena valorosamente com McGoohan, numa cena de extrema delicadeza e tensão. De uma fórma geral, a produção é boa a ponto de nos fazer perguntar a nós próprios porque é que *Brand* esteve tanto tempo esquecido, convencendo-nos de que, daqui por diante, passará a ser uma peça popular. Os cenários audaciosos são da autoria de Richard Negri.

Micheline Presle dança com Marcel Achard

"Gato Preto
não atende o telefone"

Por ALVARO B. MARQUES

Já muito se escreveu em França, na Alemanha e na Itália sobre teatro na rádio. Várias experiências se têm realizado nestes países, tentando alcançar uma verdadeira estética de rádio. O teatro radiofónico cria uma nova dimensão, ausente no palco — a criação-imaginação do cenário, do ambiente — e rouba outras. Tudo deverá ser dado pelos ruídos e por indicações introduzidas cuidadosamente no diálogo.

Os segundos planos quase despercebidos para o ouvinte comum, as «entradas» e as «saídas» necessitando a *clássica* porta que bate ao fechar, a distinção dos timbres das vozes dos intérpretes criando, desde logo e em sonoridade, a sua diferenciação, o perigo dos grandes silêncios, são escolhos a vencer numa peça radiofónica.

Escrever para a rádio é, na verdade, de grande dificuldade, pelos processos utilizados. E o sentido radiofónico, nem sempre se adquire com uma longa experiência. E' de focar, neste momento, as qualidades excepcionais de Costa Ferreira. A sua série de comédias com o «Senhor bem educado», constituiu assinalado êxito.

Pelas razões expostas, sempre

(Continua na página seguinte)

ACONTECEU - em 3 de Junho de 1955

A Academia Americana ao distinguir Susan Hayward pela sua interpretação em «Quero Viver!» com o «Oscar» que lhe conferiu o título da melhor actriz do ano, fez mais do que render homenagem a uma das maiores artistas do Cinema actual.

Galardeou a mulher que (numa obsessão quase doentia) tão bem soube viver o drama doutra mulher (de passado dissoluto embora) condenada a morrer (sob a acusação de assassinio) nas câmaras de gás.

A expressão impressionante de Susan Hayward

Encarnando Barbara Graham (tão tràgicamente executada), Susan Hayward corporizou um tremendo libelo acusatório dirigido à sociedade do nosso tempo, à sua ânsia cega de Justiça (seria Justiça a fôrça legal que gaseou Barbara?) e à insuficiência dos Homens ante os desígnios de Deus.

Aliás todo o filme (através de uma crueza quase documental) é flagrante acusação (implacável) a uma mentalidade social que retrocede aos tempos (inaceitáveis para o homem do Século XX) «em que se cortava a mão direita aos ladrões e se queimavam vivas as feiticeiras»; a uma Imprensa que sob a capa (hipócrita) da moralidade alimenta a paixão doentia das multidões e a essas mesmas multidões que seguem àvidamente (sorvendo Coca-Cola) o espectáculo chocante da tragédia humana.

«Quero Viver!» (I Want to Live!) é isso mesmo: terrivelmente verdadeiro. Pior ainda — porque aconteceu (em 3 de Junho de 1955). O Cinema limitou-se a retratar o caso, submetendo-o ao julgamento final dos Homens com a eloquência incomensurável da sua fôrça descritiva. E o publico português vai ter oportunidade de (a partir de amanhã, no São Jorge) ser juiz imparcial num pleito de ética penal que (honra nos seja!) não respeita directamente aos Códigos que regem a Justiça neste País.

Exibindo «Quero Viver!» (um filme sem par na história do Cinema) nesta altura do ano, o Cinema São Jorge confirma uma verdade já acreditada: na sua vasta e elegante sala continua o Inverno.

MARLON BRANDO
— O abominável americano...

Marlon Brando, cujo prestígio foi sèriamente abalado pelo aparecimento de James Dean, vai interpretar «The ugly American» (O abominável americano), adaptação cinematográfica do romance de William Lederer e Eugene Bardick. George Englund dirigirá esta película que decorre nos próprios locais onde se situa a aventura, na Ásia.

Patrick Mc Goolan encarna o personagem central do drama «Brand», de Ibsen, na recente versão inglesa. (Foto Ivor Sharp)

Crítica de discos

COCKTAIL musical

O Verão explodiu aí fora com uma estranha violência. Os boletins de meteorologia trazem-nos temperaturas inquietudes: Paris sufoca. Lisboa vai para o Estoril em êxodo. O Sol parece arder mais perto. Batem-se todos os «records» de consumo de gelo. O Lisboeta, em mangas de camisa e bochecha esbraseada, ataca um Himalaia de sorvete. As montras das livrarias atacam com livros de bolso. Os cinemas exibem comédias ligeiras e põem ao máximo o aparelho de refrigeração. Há-os que, num exagero, numa violência, lançam a sala em pleno Inverno. As casas de discos desenvolvem a sua ofensiva á base da cor, da brevidade e da frescura musical. Bach é-o em todas as latitudes mas ouvimo-o com uma sensibilidade diferente no Antárctico, nos Trópicos, no Gobi e a bordo de um «sputnik».

E' perfeitamente aceitável que aquele indivíduo severo e grave que antes pedia «Sir Vitor, dê-me Haendel», exclame agora, de dentro de uma camisa com palmeiras pintadas. «Vitor, traga-me Pat Boone». A influência climatológica é sensível na venda do disco.

O Inverno provoca um aumento de vendas de Bach e Beethoven (Paixão Segundo São Mateus, Missa Solemnis, etc.). A Primavera atira para a cabeça da estatística a canconeta francesa. O Verão impõe Harry Belafonte. O Outono traz Chopin.

Este Julho iá Agosto, que fez abrir todas as janelas e tornar grotescos os sobretudos mais honestos e uteis, não pode deixar de fazer sentir a sua poderosa influência nesta coluna. E eis-nos perante três discos oportunos, reconfortantes, agradáveis como brisas, brilhantes como um domingo em cheio e sem as suas desvantagens (a pele com queimaduras do 2.º grau, os sanatos cheios de areia, uma queda nas rochas para anunbar o mais belo buzio de todos os tempos). O primeiro, editado pela Columbia, com o distintivo FS—1078 (M), leva-nos até junto de nove indivíduos bem dispostos que dão pelo nome de «Les compagnons de la chanson». Dez canções, caleidoscópio rítmico, baralho que só têm ases, tornam este disco extremamente apetecível. Dois trechos admiráveis, «Gondolier» (J. Broussolle e Pete de Angelis) e «Sarah» (J. Plante e Charles Aznavour), são as pecas centrais deste recital ao domicílio, que também nos dá, entre outras, as magnificas canções «Ronde, ronde, ronde», dinamico e alucinante, «Si tu vas a Rio» de sugestão sul-americana, e «Mélodie Perdue», de uma suave e amável melancolia.

Dakota Staton é um dos nomes de cartaz do «jazz» mais recente. Nascida em Pittsburgh, Pennsylvania, Dakota triunfou nos clubes noturnos de Nova York, alcançando um raro prestígio. A Capitol resolveu apresentá-la ao Mundo neste disco (HF—T-876) que uma capa de hábil sensualidade torna imediatamente interessante. Com um estilo pessoal, uma voz intensa, quente, Dakota, acompanhada por Hank Jones, ao piano e, Jonah Jones, trompetista, revela-se uma cantora sensacional «Broadway», «The late, late show», «A Foggy Day» e «Ain 't no use», trechos recentes ou já conhecidos, parecem ganhar novas dimensões na interpretação magnífica de Dakota Staton.

Por ultimo, ouçamos «Columbia-Party» — N.º 1 (FPX—170-S), com uma excelente capa fotográfica. Jerry Menso, Roger Bourdin, José Granados, Pierre Gossez, e o Trio de Jazz de Paris, constituido por Guy Lafitte, Christian Garros e Georges Arvanitas, são os intérpretes de uma mão cheia de musicas ligeiras e fáceis, como «Sarah», «Vendimas na Madeira», do nosso Max, «Gondoleiro», «Culpado», «Mon p'tit bonheur», «Memories of you» e «Cubanaco» — Disco de dança, de divertimento, contem foxes, baiões, slows, tangos, boleros, paso-dobles e mambos em profusão. A qualidade das interpretações é, no género, muito notável.

O melómano, o discófilo, mesmo o discómano têm aqui três discos que são exactamente o que parecem ser. Aliás Dakota Staton e Les Compagnons de la chanson não ferem ninguém. Para os que têm Beethoven em busto sobre o «pick-up», lembramos que, segundo o testemunho de Georges Feyer, os velhos mestres, nos seus bancos, doirados do Olimpo, ao ouvirem «My fair lady», a adaptação da peça de Shaw a um palco de opereta da Broadway, desejariam ter composto aquelas melodias. Não o afirmamos nós. Diz-no-lo Georges Feyer...

Um pianista japonês triunfa em Paris

Toyoaki Matsuura foi o primeiro japonês a conquistar o grande prémio de musica Margueritte Long-Jacques Thibaud, num concurso efectuado em Paris no dia 27 de Junho ultimo.

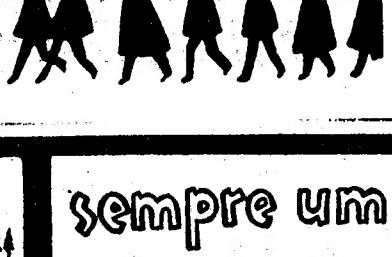
Este pianista, de 29 anos de idade, nascido em Osaka, ganhou grande popularidade no Japão antes de lhe ter sido atribuido este prémio, por ter ficado em 7.º lugar no primeiro concurso Tschaikowsky, em Moscovo, no ano passado.

Matsuura começou a tocar piano quando andava na escola primária, tendo entrado na Academia Musical de Tóquio em 1945, com a idade de 15 anos.

Um ano depois do concurso de musica em Moscovo, foi para Berlim continuar os seus estudos.

Matsuura é um técnico perfeito. A sua maneira segura e enérgica de tocar trechos difíceis granjeou-lhe grande fama entre os apreciadores de musica do seu país

Spencer Tracy é o protagonista do extraordinário filme de John Ford, «O ultimo hurrah», que esta noite se estreia no São Luiz, e que vai ficar sem duvida como um dos melhores da temporada



Cinema mundial

✱ *Cerca de 1.000 figurantes foram contratados para a rodagem do filme sobre Franz Liszt «Chama mágica», presentemente em filmagem nos salões do Musikverein, um dos maiores palácios vienenses de concertos musicais. O filme é dirigido por George Cukor e é interpretado por Dirk Bogarde.*

✱ *Foi proibida a projecção na Checoslováquia da primeira coprodução entre Belgrado e Praga «A estrela avança para o sul».*

✱ *«Jons und Erdme», com Giulieta Masina, Richard Basehart e Carl Raddatz é a nova coprodução italo-alemã de Vistor Vicas.*

✱ *Jean Renoir deu a primeira volta de manivela de «Le dejeneur sur l'herbe», com Iaul Meirisse e Catherine Rouvel, actriz descoberta pelo realizador francês.*

✱ *Charles Boyer e Claudette Colbert vão aparecer novamente juntos nos «ecrans», desta vez em «Carrocel matrimonial», filme extraído da comédia «Marriage go round». Os dois actores interpretaram juntos esta peça na Broadway, durante 53 semanas.*

✱ *Com o filme «Le ciel était rouge», estreia-se Frederic Dard como realizador cinematográfico. A película baseia-se num argumento de sua autoria, que tem o título «Une gueule comme la mienne». Annie Girardot será a protagonista de «Le ciel était rouge», cuja rodagem se inicia em Outubro.*

"Gato Preto não atende o telefone"

(Continuação da página anterior)

considerámos não errado mas perigoso (por profunda adulteração), a adaptação de peças para a rádio. E, se uma grande estação a ela recorre, é porque são raros os bons *escritores radiofónicos*, mais, do que pelo desejo de divulgar grandes obras teatrais.

Ainda sobre experiências, ouvimos, há cerca de cinco anos através da B. B. C., a narração de um conto. O narrador disse-nos um pequeno conto, como se estivesse num ameno serão familiar, divulgando uma história dramática. E asseguramos aos nossos leitores que o programa resultou.

No campo experimental, é de assinalar o trabalho já realizado por José Amado — locutor da E. N. — que, em quatro peças, a par de uma procura de processos, nos tem dado alguns temas de grande humanidade, demonstrando os seus trabalhos, não só uma fina sensibilidade sem exageros, como também um notável sentido de estética radiofónica.

Quando nos referimos ao seu terceiro trabalho dissemos, nestas mesmas colunas, em Outubro de 1988: «estamos certos de que José Amado pode dar-nos uma peça de grande nível». «Gato preto não atende o telefone»—a sua quarta peça transmitida na semana passada pela E. N.—, satisfez-nos plenamente, se bem que sentíssemos, em toda a peça, uma grande preocupação pelo trabalhar do diálogo, em prejuízo do «processo de realização», tão vigoroso e certo em «Uma mão cheia de esperanças». Nem por isso, contudo, se torna este quarto trabalho inferior aos anteriores — pelo contrário. Esta peça radiofónica está realmente bem estruturada e o tema agradou-nos. A «charge» á Tati, da conversa das senhoras do chá das cinco, com a aceleração da máquina de gravação, é um realce inédito na radiodifusão portuguesa — e resultou.

«Gato preto não atende o telefone», coloca pois, definitivamente, José Amado como um dos nossos melhores escritores radiofónicos.

A interpretação de Brunilde Judice, Hortense Luz, Maria Albergaria, Rosina Rego e Alvaro Benamor esteve certa e cuidada.

Jorge Santos e Francisco Vicente (sonorização e captação) cumpriram bem as missões.

"A Unica Esperança"

Dado o interesse com que o publico recebeu, em Outubro do ano passado, a transmissão da peça de Robert Mallet «A unica esperança», volta hoje a ser representada pelo mesmo elenco, de que fazem parte Raul de Carvalho, Paulo Renato, Fernando Gusmão, Paiva Raposo, Armando Cortês, Rui de Carvalho, Canto e Castro, Varela Silva e Rodolfo Neves.

A acção desenrola-se no porto de Alexandria, durante a ultima guerra, a bordo do cruzador inglês «Valliant». Fernando Frazão é o realizador desta adaptação.

Publicidade na Televisão

por COSTA FARIA

Continuamos a manter esta rubrica, apesar de o índice de publicidade, apresentado pela televisão portuguesa ser bem modesto. Alguns leitores afirmaram-nos ter ela interesse; mesmo para aqueles que, de publicidade, só conhecem o termo. Cá estamos pois. E' também curioso notar, ser o «Diário de Lisboa» o unico jornal português (mesmo antes do «Mundo Financeiro») a apresentar periodicamente esta rubrica inédita entre nós. E até se não fosse o calor que nos arrasa, já poderiamos entrar em polémica (nós sempre gostámos muito da *troca de flores)*, com um especialista que afirmou umas *verdades* muito ridículas sobre «propaganda» e «publicidade». Mas isto é outra conversa, mais para ser resmungada do que escrita.

Quanto á semana que passou, uma semana de teelvisão — interrompida por algumas chamadas telefónicas —, não foi a mesma fertil em assunto para crítica. Ah! E' verdade! Gostámos do filme-anuncio ás tais laranjadas que o sr. Vidal e nós bebemos. O grupo excursionista é delicioso e o cicerone parece mesmo. Divulga bem a marca e o produto e o texto ajuda com alguns pontos de venda. Já que estamos na época dos exames, poremos á margem deste filme-anuncio: vinte valores.

Por falta de assunto, sempre falaremos de dois anuncios muito especiais (e nós que andávamos a fugir de o fazer!).

Duas firmas que dão dinheiro em poucas horas ás pessoas que raramente necessitam dele — pois é necessário trocar o dito por um prédio de rendimento, uma herdade ou um automóvel —, fazem entre si uma autêntica luta publicitária. Verdade, verdadinha, não gostámos de qualquer dos anuncios. Um, porém, possui uma força de resolução imediata que não esquece: é a frase final perfeita «colham referências». Ela — a frase — salva todo o anuncio e merece bem o preço que a RTP cobra para a dizer.

Todos nós colhemos referências, ás vezes sem disso nos apercebermos, quando perguntamos se o filme é bom, se a moça é de boas famílias, se a escola ensina capazmente, se a firma é sólida e até colhemos referências quando perguntamos se a água está boa para o banho.

Há também o factor de seriedade. «Se *eles* dizem para colhermos... é porque são honestos». O facto tem imensa força. Chama clientes e a curto prazo. Eis um exemplo característico de uma frase que salva todo o anuncio.

E, até para a semana, se o calor não estiver de «derreter untos», como disse Fradique Mendes.

CINEMA ITALIANO

✱ *Os «Amigos do Cinema Italiano», de Buenos Aires, atribuiram a «Estrela de Oiro a Michelangelo Antonioni, que consideram o melhor realizador italiano apresentado na Argentina em 1958.*

✱ *«Il brigante Gasparone» é o título do próximo filme que Amedeo Nazzari interpretará. Rossana Schiaffino, José Suarez e Lino Ventura aparecem ao lado do actor italiano outros papeis.*

✱ *Roberto Rossellini está a filmar «Il generale della Rovere», com Vittorio De Sica no protagonista. O filme baseia-se no livro de Indro Montanelli sobre a guerra e é realizado a preto e branco e para «écran» panoramico. Outros intérpretes da película: Sandra Milo, Vittorio Caprioli e Hans Messemer. Renzo Paolo, filho de Rossellini, é assistente de realização de «Il generale della Rovere».*

✱ *Cesare Zavattini encontra-se em Palermo a fim de rodar com Mário Soldati algumas películas curtas para a Televisão. O primeiro filme versará o tema «O que se lê na Itá-*

em sua casa... sempre um SABA Voll Automatic
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Um Hércules
de palmo e meio

RIO DE JANEIRO, 21. — Irineu Ananias de Sousa, tem apenas 7 anos e é um garoto-fenómeno que está a chamar a atenção dos Brasileiros e de outros povos sul-americanos.

Vive, humildemente, com os pais em Campinas (São Paulo) e encontra-se agora nesta capital, onde vai apresentar-se na televisão. Tem causado o maior assombro por levantar volumes com pesos de 70 quilos e mais.

O seu desenvolvimento físico é enorme, embora tenha as duas pernas muito curtas para a sua altura. — (L.).

O PORTO PELO TELEFONE

O turismo
e a cidade
foram o assunto principal da sessão camarária

PORTO, 21. — A Camara Municipal do Porto teve hoje a sua reunião mensal. O presidente referiu-se á visita do Chefe do Estado a esta cidade, afirmando que os Portuenses souberam corresponder ao apelo da Camara, pelo que esta se sente orgulhosa e agradecida. Declarou estar muito reconhecido ao Presidente da Republica por ter assistido a inaugurações que envolveram no investimento nacional cerca de um milhão e meio de contos e efectuado nos ultimos sete anos á excepção do Hospital Escolar.

O sr. dr. Correia da Silva apresentou um trabalho sobre turismo, demonstrando que nada se tem feito no Porto neste sentido. Acrescentou que sendo o turismo enorme fonte de receita e indice de progresso, a capital do Norte não pode ver a onda de estrangeiros que a visitam ter de procurar Lisboa e terras próximas, como se Portugal se limitasse a tais paragens. Assim, pediu que a Camara estude, crie e tome as medidas necessárias para solução de tão importante problema, indicando as medidas a tomar urgentemente, como seja a publicação de um guia perfeito e completo da cidade, exposições, festivais, congressos, um departamento camarário de turismo, arranjos urbanisticos na orla marítima, etc.

O dr. Paulo Sarmento referiu-se ao novo Hospital de S. João e aos grandes beneficios que trará para a cidade e sua região, tendo também palavras de justo louvor para o Hospital de Santo António, que aspira ver remodelado e actualizado muito em breve. Após algumas palavras de elogio á Exposição de Urbanização, lembrou com saudade o arquitecto Fernando Doutel, recentemente falecido num desastre de automóvel, e pediu que a Camara urgentemente resolva o problema de parques desportivos e jardins onde as crianças possam brincar sem o perigo de automóveis que as inibem de folgar perto de suas casas.

O sr. Mário Amaral pediu ao presidente que se esforce para que no contrato a celebrar brevemente com as companhias de electricidade as tarifas não sejam aumentadas.

Respondendo aos vereadores, o presidente do Municipio elogiou o trabalho do dr. Correia da Silva, afirmando que alguma coisa há a fazer para solução do problema turístico da cidade, julgando dar um grande passo com a construção de um centro de congressos, todavia a Camara tem outros importantes problemas a resolver, não podendo concretizar as sugestões apresenta-

(Continua na 13.ª página)

O quarto aniversário
da posse dos subsecretários do Tesouro e da Educação

Passa hoje o quarto aniversário da nomeação dos srs. drs. Jacinto Nunes, respectivamente, para os cargos de subsecretários de Estado do Tesouro e da Educação Nacional. Na Subsecretaria do Estado do Tesouro não se efectua qualquer cerimónia de cumprimentos. Amanhã, de manhã, os funcionários do Ministério da Educação Nacional apresentam cumprimentos ao dr. Baltasar Rebelo de Sousa.

"DOMINGO FELIZ!"

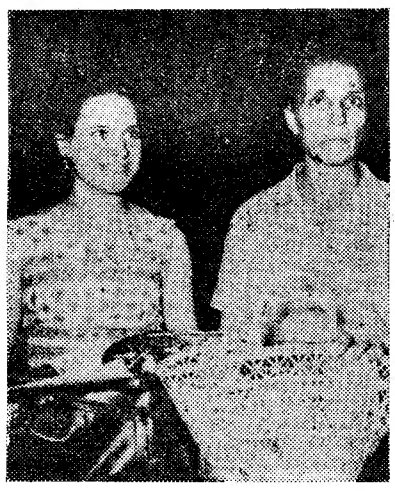
Decorridas quatro jornadas
do nosso concurso semanal
restam nove com cerca de 90 contos
de prémios a distribuir

Não pode deixar de nos dar satisfação o êxito alcançado pelo nosso concurso «*Domingo Feliz!*» Anunciado com o propósito deliberado de constituir um complemento agradável para o dia de repouso daqueles que, aos domingos, saem de Lisboa para o campo ou as praias dos arredores, concebemo-lo em moldes da maior simplicidade e isento de quaisquer formalidades. Criado para o período do Verão, decorrerá, pois, regularmente até Setembro.

Já decorreram quatro jornadas do concurso e faltam ainda nove. Estabelecendo a média dos valores dos prémios que constituem as três categorias instituidas — Costa do Sol, Costa da Caparica e Sintra — verifica-se que temos ainda para distribuir cerca de 90 contos em prémios uteis e variados, o que certamente constitui uma informação interessante para os nossos leitores que têm nos projectos de veraneio passar alguns domingos no campo ou nas praias dos arredores.

Se tiver sorte mais uma vez — 1.200 contos

Era ainda muito cedo quando veio hoje á nossa redacção. Chama-se Maria Emília Peralta, tem 19 aos e, morando na Rua de S. Bento, tem de se apresentar antes das 9 no «atelier» onde trabalha como bordadeira. E' uma das bafejadas pela sorte do nosso concurso de do-



O 4.º prémio de Sintra

mingo ultimo e esperava que lhe entregassem o 4.º prémio de Sintra, que lhe coube — e levou-o, apesar da hora matutina, como merecia, para justa satisfação da natural impaciência que revelava, com um sorriso nervoso.

Maria Emília Peralta, que hoje se nos apresentou acompanhada pela mãe, é uma rapariga simples, muito simpática e beleza sadia. Não tem ainda compromissos, nem projectos para o futuro. Coube-lhe um bilhete inteiro da lotaria, da Casa Campião, e está portanto, habilitada para 1.200 contos. Um lindo e merecido dote!

— Fiquei contentíssima, como é de supor! — diz-nos com compreensível sinceridade.

E explica-nos que fora no domingo, com seus tios, pela primeira vez a Sintra, que a encantou.

— Depois de tão belo passeio, tive a agradável notícia. No regresso, o meu tio comprou o «Diário de Lisboa» e logo que abriu o jornal vimos que eu estava entre os premiados!

— Sabe que lhe pode sair a sorte grande?!

— Quem me dera!

— E que faria com tanto dinheiro?

Maria Emília pensa um pouco, olha para a mãe com ternura e diz com graciosidade:

— Valerá a pena fazer projectos? Em todo o caso, tenho uma esperança e, se me sair a sorte grande, será a felicidade lá em casa — não é mãezinha? Tenho quatro irmãs e um irmão e uma casinha para todos era o que eu fazia... se tivesse sorte mais uma vez...

E talvez tenha. Maria Emília é boa e trabalhadora e para mais tem agora em seu poder um bilhete para a próxima lotaria, fornecido pela Casa Campião, onde tantas sortes grandes têm saído!

O 1.º prémio da Costa do Sol

O contemplado com o 1.º prémio da Costa do Sol apareceu, esta manhã, na nossa redacção, sorridente e feliz. E' um homem novo, cheio de saude e energia, que exterioriza com sinceridade a alegria de ser premiado.

António da Costa Almeida — que assim se chama o felizardo — foi no domingo para Carcavelos, o que, aliás, faz todos os domingos de Verão, segundo nos disse, acrescentando:

— Comprei o «Diário de Lisboa» no próprio domingo, ás nove horas da noite. Mas vinha tão fatigado que não me reconheci na fotografia, o que só aconteceu ontem, de manhã. E' escusado dizer que fiquei contentíssimo.

E com razão. O prémio que lhe coube é constituido por uma viagem de avião, de ida e volta ao Porto, nos excelentes serviços da TAP, com estadia de um dia num dos melhores hoteis da capital do Norte, tudo no valor aproximado de 1.500 escudos.

— Já conhece o Porto? — perguntámos ao nosso feliz leitor.

— Já. Mas agrada-me voltar lá. Vou arranjar um dia livre e gozar o resto do autêntico «Domingo Feliz!» que tive anteontem.

O 2.º premiado da linha de Sintra ficou radiante com o seu lote de sabão

Homem de 36 anos, de estatura média, um riso honesto e franco, o sr. Carlos Joaquim Subtil, que trabalha, como pintor de automóveis, na Sociedade Comercial «Guérin», na estação de serviço da Rua

O 1.º prémio da Costa do Sol e o 2.º de Sintra

D. Luís I, 27, visitou-nos hoje, de fugida, no intervalo do almoço, mesmo de fato de ganga, a indumentária que o seu labor exige.

— Está contente com o seu prémio, o lote de sabão activado Cuf, que lhe coube, no valor de 600$00.

— Se estou!

— E' solteiro ou casado?

— Sou viuvo, mas vou tornar a casar-me para o mês que vem. E, está a ver, já tenho sabão para a mulher lavar a roupa!...

O sr. Carlos Subtil, que mora na Calçada de Palma de Baixo, 11, 2.º, Esq., foi no domingo a Sintra cumprir um dever de amizade. Tal como em certos filmes do neo-realismo italiano, ele e mais três companheiros, dois dos quais também pintores e o terceiro estofador, ha-

(Continua na 13.ª página)

Esclarecimento

Do nosso prezado amigo sr. dr. Nuno Simões recebemos, em devido tempo, o seguinte esclarecimento, cuja publicação nos é pedida:

Meu querido amigo — No seu jornal de ontem fui dado como presente na despedida da Missão ao Brasil, presidida pelo meu velho e ilustre mestre e amigo prof. dr. Caeiro da Mata. Parece que outros jornais o fizeram. Não foi esse, porém, o motivo da minha ida ao Cais da Rocha. Embora a pessoa do presidente da missão e o superior objectivo dela explicassem que o fizesse, a verdade é que outra foi a razão da minha presença lá: despedir-me de outros amigos que seguiram também no «Vera Cruz» e a quem fui retribuir a visita de despedida com que me distinguiram na véspera. De v. etc. — *Nuno Simões.*

Pretendem vender ouro, pratas ou joias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. DA PRATA, 257

CAMISAS
RW
130$00
4 MODELOS
UM EXCLUSIVO DE
JOQUEI CAMISEIROS
R. NOVA DO ALMADA, 60
LISBOA

Após uma tra
chegou à Flór
que saíu de Lisboa cor
e o desportist

COCOA BEACH, (Flórida), 21. — Chegou a esta localidade, com o motor auxiliar avariado, o «catamaran» de doze metros «Miami May I» que partira de Lisboa há 48 dias, tripulado por Raymond Barton, um franco-americano, e pelo português Vasco Gonçalves, empregado do Banco de Portugal em Lisboa.

Os dois aventureiros, depois de descansarem e repararem o motor tencionam seguir viagem para Miami, onde Barton espera vender o barco com lucro.

O «catamaran» — de construção sólida e elegante — foi inteiramente feito por operários portugueses, em Lisboa, segundo os planos apresentados por Barton, que tenciona regressar a Portugal para mandar construir outro barco e efectuar nova travessia.

O «Miami May I», tocou no continente americano pela primeira vez, depois da saída de Lisboa, em Port Canaveral, onde foram interrogados pela Polícia Marítima, que verificou não ter a embarcação documentação alfandegária e de imigração.

Vasco Gonçalves explicou aos jornalistas, em inglês, que a viagem foi difícil, tendo sido frequente o mau tempo.

«Durante toda a travessia só conseguimos apanhar um peixe — uma albacora — salientou Gonçalves. — Um mês depois de termos saido de Lisboa chegámos á Dominica, onde nos reabastecemos, prosseguindo rumo ás ilhas Virgínias e á Flórida».

«Partimos de St. Croix, nas Virgínias, em direcção a Miami — diz Raymond Barton — mas ao termos conhecimento dos acontecimentos em Cuba decidimos afastar-nos dessa rota, tomando o caminho de Port Canaveral. Depois de sairmos de Port Canaveral com destino a Daytona Beach o motor auxiliar avariou-se e aportámos aqui para o reparar antes de prosseguirmos». — (A. N. I.).

Um telegrama para a caixa das recordações...

Foi o «Diário de Lisboa» o primeiro jornal a noticiar a construção, para a travessia Bleém-América do Norte, nos Estaleiros Britos, em Pedrouços, deste «catamaran», tipo de barco caracterizado por constituir uma jangada apoiada sobre dois flutuadores, que, no caso em questão, funcionam como cabinas.

Esta manhã, logo que tivemos in-

TRIBUNAIS

Estão a ser julgados
em segunda instância
os incriminados no caso
da venda de carne de burro

O Tribunal dos Géneros Alimentícios funcionou hoje numa sala da Boa-Hora. Ia julgar, em segunda instancia, 15 reus envolvidos no caso da carne de burro: abate, venda e sua aplicação em enchidos. Em primeira instancia todos eles foram condenados e só um deles não apelou, pelo que não responde agora. E' José Henriques, condenado em 20 meses de prisão e 80 contos de multa. Da sentença que vier a ser lavrada agora contra os que respondem só haverá apelação para o Supremo Tribunal de Justiça.

A audiência abriu ás 9 horas. Preside o dr. Mário Arez. Assessores: o coronel Fernando de Oliveira, comandante da Polícia, e coronel Norberto Murias. Promotor de justiça é o dr. Antero Cabral.

José Augusto — o «José Gordo» — principal reu, apresenta-se com ar bastante inconsciente. Foi condenado na pena de 26 meses de prisão, 180 contos de multa, imposto de justiça e de medidas de segurança de internamento em casa de trabalho ou colónia agrícola por período de 6 meses a três anos. Não constituiu advogado. Foi nomeado seu defensor oficioso o dr. Mário Reis. Interrogado diz que só á sua parte abateu 18 burros, recebendo 50 escudos por cada um.

Três horas levou o interrogatório dos reus em audiência. O José Nunes Gonçalves é acusado de, com os seus co-réus, ter procedido a abate de burros para consumo publico, sendo a carne transportada para a sua residência e dali seguia como sendo carne de cavalo, para o seu talho e para salsicharias. A pena em que incorreu é de 22 meses de prisão e 200 contos, sendo ainda passível de imposto de justiça e de medidas de segurança e internamento em casa de trabalho. A

(Continua na 13.ª página)

ıvessia dificil
ida o pequeno barco
n um francês
a Vasco Gonçalves

formação da chegada a Cocoa Beach, na Flórida, do «Miami May I», apressámo-nos a comunicá-la á mulher de Vasco Gonçalves, a excelente ginasta do Sport Algés e Dafundo, Maria Amélia Caeiro Gonçalves, que tem participado em diversas competições, uma das quais em Madrid. Recebeu-nos na sua linda e nova moradia de Linda-a-Velha, em frente do posto radiotelegráfico de Algés de Cima. Junto dela, estava o filhinho, César, de 4 anos, que também já pratica ginástica, nas classes infantis daquele clube.

Quando lhe oferecemos uma cópia do telegrama, leu-o, ávidamente, e, depois, satisfeitíssima, disse-nos:

— Vai para a caixa das recordações que temos do tempo em que ainda nos namorávamos...

Sobre um armário, viam-se numerosos trofeus, ganhos em competições desportivas, entre os quais taças e laços, estes ganhos em provas hípicas, no Regimento da Lanceiros 2, de que Vasco Gonçalves

3 ginastas: Vasco Gonçalves, com a mulher e o filhinho

é tenente, do quadro de complemento.

E, graças á amabilidade de pessoas amigas presentes, pudemos reconstituir a vida dese extraordinário desportista que acaba de participar num feito tão importante como foi a travessia de «Miami May I».

Tem 33 anos de idade, e é um rapaz muito calmo, muito modesto, muito apagado, na aparência, que só se torna notado pelo êxito que a sua intuição desportiva e a força de vontade lhe proporcionam. Nesta aventura — como assegurou, não só á família, mas aos amigos — nem por sombras procura quaisquer resultados materiais. Quis aproveitar o ensejo que se lhe deparou, para experimentar as suas possibilidades, e, ao mesmo tempo, como Português, tomar parte numa empresa que se lhe afigurava cheia de interesse.

Desde muito pequeno que mostrou propensão para os desportos. O pai, ao ir para Algés fez-se sócio do Sport Algés e Dafundo; e o miudo, com 7 anos, saltava para a água de tal maneira que Patrone e Azinhais dos Santos se impressionaram e resolveram ensinar-lhe natação.

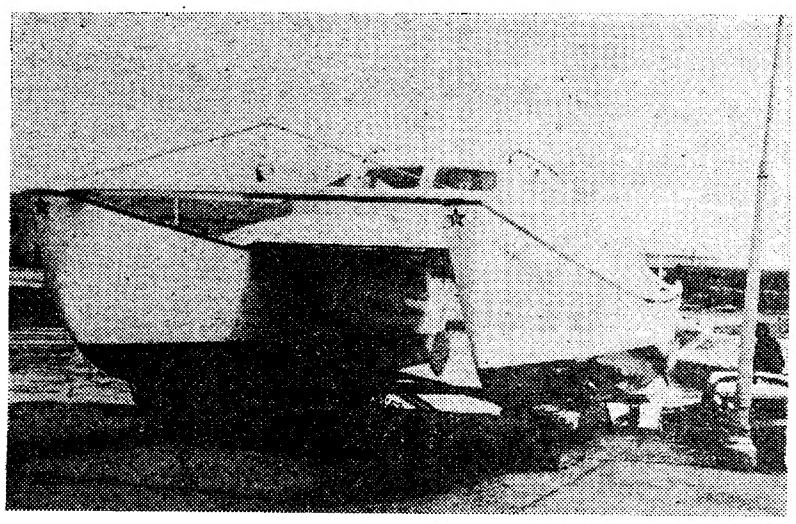
O segundo desporto por ele praticado foi a vela. O pai comprou-lhe um dos doris açorianos, de duas velas, próprios para a aprendizagem, que havia em Cascais; e o Vasquito, ao fim de três lições, estava a governar sózinho o barco. Como desportista náutico, não só entrou em várias provas de vouga e *snipes*, como fez parte da tripulação do «Sunday», do dr. José Gonçalves, quando este ganhou a Regata ás Berlengas, tendo participado nas dos anos seguintes, e representou o País nas competições internacionais da classe de *Moth*, em Annecy, França e em Cascais; e, com o seu barco de meio cruzeiro «Simbad», entrou em várias provas.

Como aluno do Colégio Militar, fez parte da equipa de hóquei em patins que ganhou o campeonato da Mocidade Portuguesa, no ultimo ano do seu curso; e, depois, fundou, na Liga de Melhoramentos e Recreios de Algés, uma secção daquela modalidade, que praticou durante anos.

A cultura física de Vasco Gonçalves foi feita, desde os 7 anos, no Ginásio Clube Português, que representou, várias vezes, em ginástica aplicada, tendo tomado parte em diversos saraus daquela prestigiosa agremiação, no Coliseu dos Recreios, e também em saltos de mesa alemã, e sido campeão de pesos e halteres, da categoria dos levíssimos.

Desde que o «Miami May I» largou de Belém, a mulher de Vasco Gonçalves só recebera três notícias do marido, já das Antilhas: duas cartas e um telegrama. E, antes de o «catamaran» construido em Pedrouços tocar terra, pela primeira vez depois da largada, a mãe do franco-americano Raymond Barton estava tão preocupada que mandou, por avião, uma carta a mestre Brites, perguntando-lhe notícias do filho — notícias que, então, ainda ninguém tinha...

Sabemos que Vasco Gonçalves projecta regressar, em Agosto, no paquete «Santa Maria», a Lisboa, onde a sua nova proeza desportiva será justamente celebrada.



O «Miami May I», ao ser lançado á água, ainda sem mastro

Vasco Gonçalves, a bordo do «Sunday», durante a regata ás Berlengas, ganha pelo barco

Piscina Municipal

Para elaborar o estudo e projecto da piscina municipal e campo de jogos anexos, a construir no Parque Florestal de Monsanto, foi escolhido o sr. arquitecto Rebelo de Andrade, técnico da maior competência, que tem o seu nome ligado a muitos empreendimentos de valor e que já deu começo aos trabalhos.

Foi lançado
de Cape Canaveral um foguetão «Atlas» intercontinental

CAPE CANAVERAL, 21 — Ás 5 e 21 de hoje foi largado um foguetão intercontinental do tipo «Atlas».

O engenho foi equipado com uma ogiva do tipo «táctico» que os técnicos esperam recuperar no Atlantico, a uns 8900 quilómetros desta base.

Este lançamento marca o fim da suspensão dos ensaios, decidida há umas seis semanas, depois de cinco malogros sucessivos de foguetões do mesmo tipo, destruidos poucos segundos após serem acesos.

O foguetão lançado, esta madrugada, está cheio de instrumentos destinados a verificar o bom funcionamento das partes «suspeitas» do engenho. Se tudo correr bem, é possivel que a Aeronáutica decida retomar o programa destinado a equipar as forças armadas com missivos «operacionais». — (F. P.).

Explodiu um projectil «Thor»

CAPE CANAVERAL, 21 — Explodiu, em pleno voo, esta madrugada, um projéctil «Thor», das Forças Aéreas, duas horas depois de haver sido lançado com êxito o projéctil balístico intercontinental «Atlas» pela primeira vez desde 4 de Fevereiro. — (A. N. I.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava muito nublado, excepto em algumas regiões do centro onde estava pouco nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado a oeste dos Açores e de uma depressão térmica centrada sobre Espanha.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Porto, 9°; Coimbra, 17°; Lisboa e Funchal, 20°; Faro, 25°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Tempo quente com céu pouco nublado, por vezes muito nublado, vento fraco, por vezes moderado, de Noroeste, no litoral oeste do continente. Possibilidade de trovoadas nas regiões montanhosas.

O Grande Prémio Vilar

Artur Coelho (F.C. Porto)
é o novo "camisola amarela"

O Grande Prémio Vilar, a maior prova ciclista, que antecede a Volta a Portugal, prosseguiu hoje com a disputa da sexta tirada, numa extensão de 205 quilómetros, entre Figueira da Foz e Lisboa.

A chegada ao Estádio «José Alvalade», aonde acorreu ainda uma centena de entusiastas da popular modalidade.

A tirada foi disputada com muito interesse. Alguns quilómetros após a Figueira da Foz, o corredor Emidio Pinto ensaiou uma fuga, chegando a desfrutar de dois minutos de vantagem sobre o pelotão.

Entretanto, Anastácio Silva, do Benfica, com Fernando Mota, lançou-se em perseguição do portista. Agostinho Ferreira, esperançoso re-

Emídio Pinto, o vencedor da tirada desta manhã

presentante do Académico, também quis demonstrar das suas possibilidades e juntou-se ao par de perseguidores. A verdade é que este trio entusiasmou-se e chegou a desfrutar do avanço de doze minutos.

O pelotão, entretanto, entendeu não dever replicar. Contudo, um pouco antes de Torres Vedras, o «grosso da coluna» resolveu atacar, mas, ao fim e ao cabo, sem êxito, porquanto Emidio Pinto acabou por cortar a meta de Alvalade como vencedor incontroverso, no «tempo» de 5 h., 56 m. e 47 s.

A classificação da tirada ficou assim estabelecida:

1.°,	Emidio Pinto (F.C.P.)	5	56 47
2.°,	Artur Coelho (F.C.P.)	5	58 50
3.°,	Pedro Junior (Spt.)		»
4.°,	H. de Castro (Bf.)		»
5.°,	José Anastácio (Bf.)		»
6.°,	Al. Carvalho (Acad.)		»
7.°,	Ag. Ferreira (Acad.)		»
8.°,	N. N. (Salg.)	6	00 33

As condições de promoção na Armada

Foi publicado um decreto que altera as condições especiais da promoção dos oficiais da classe do serviço geral da Armada, incluindo as seguintes alíneas no artigo 47.° do Estatuto dos Oficiais da Armada:

c) Desempenhem as funções de ministro da Marinha e as de chefe da Repartição do Gabinete do Ministério da Marinha;

d) Não sendo contra-almirantes, façam parte das lotações do Instituto Superior Naval de Guerra e da Escola Naval;

e) Façam parte do Tribunal de Marinha, como promotores;

f) Não pertencendo á classe dos engenheiros construtores navais, façam parte da lotação da Fábrica Nacional de Cordoaria;

g) Estejam abrangidos pelo disposto nas alíneas *a*) e *b*) do n.° 6.° da Portaria n.° 16 738, de 20 de Junho de 1958.

O mesmo diploma, cujas disposições entram em vigor no dia 1 de Agosto, estabelece que a promoção a segundo-tenente dos oficiais da classe do serviço geral da Armada é feita por diuturnidade, quando completem dois anos no posto de subtenente e satisfaçam ás restantes condições de promoção.

A próxima visita do imperador da Etiópia

O novo ministro da Etiópia esteve hoje de manhã no Palácio das Necessidades, onde foi recebido pelo sr. dr. Pinto Mesquita, do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros com quem tratou de diversos assuntos relacionados com a próxima visita a Portugal do imperador Hailé.

IMPRENSA

«Diário do Norte»

Passou ontem o décimo aniversário da publicação do nosso prezado colega «Diário do Norte», pelo que dirigimos as nossas felicitações ao seu director, sr. dr. António Cruz, e a todos que ali trabalham.

TOMOU POSSE
o 2.° comandante da 4.ª Região Militar

ÉVORA, 21 (Pelo telefone) — No quartel-general da 4.ª Região Militar realizou-se, hoje, a cerimónia da posse do cargo de 2.° comandante da Região do sr. brigadeiro Alfredo Ferraz Pinto de Oliveira. Estavam presentes numerosos oficiais superiores, entre os quais o chefe do Estado-Maior da Região Militar, tenente-coronel Julio Ramalho Correia.

À hora de fechar
UM MORTO E FERIDOS num desabamento em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 21. — (Pelo telefone). — Cerca das 15 e 30, abateu uma placa de cimento do novo mercado local, provocando um morto e vários feridos.

Junghans
A CATEGORIA DESTES RELÓGIOS CONHECIDA EM TODO O MUNDO POR
PRECISÃO Junghans
ASSEGURA AO PREFERI-LOS UMA BOA COMPRA
A venda nas boas relojoarias e ourivesarias

BAIXELAS DE PRATA
TODOS OS ESTILOS
FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA 253 — Tel. 24564

DESPORTOS

O GRANDE PRÉMIO VILAR

Os corredores do F. C. Porto na tirada Luso-Figueira da Foz *tiveram actuação magnífica*

O Grande Prémio Vilar teve ontem o dia mais movimentado da competição. A tirada da manhã Curia-Luso, com as escaladas da serra do Caramulo e do Buçaco, onde se efecturaram as duas primeiras contagens para o Prémio da Montanha foi aproveitada pelos homens do F. C. Porto para lançar o seu primeiro ataque em forma. Foi um golpe da equipa azul-branca, que obrigou o bairradino Alves Barbosa a grande esforço, do qual se ressentiu na tirada da tarde.

A escalada da serra do Caramulo, atacada por Sousa Santos, a trepar em grande estilo, a pretender escapar-se, obrigou os seus mais directos adversários a despender energias, que lhes vieram a fazer falta para neutralizar as intenções do corredor portista.

Foi a primeira etapa a sério do Grande Prémio Vilar, da qual foi feita a primeira selecção de valores.

O seu triunfador foi Alves Barbosa, mas a acção dos rapazes do F. C. Porto provocou profundo desgaste, do qual resultou, que doze ciclistas foram eliminados, e provocou várias diferenças de tempo entre os concorrentes.

Mas não foram só os rapazes do F. C. Porto, que deram nas vistas. Ilídio do Rosário, Arlindo de Carvalho, Pedro Junior, Manuel Graça, Manuel Simões, António Pisco e António Correia estiveram também em evidência no decorrer da tapa.

Foi evidente a superioridade do F. C. Porto no contra-relógio por equipas

A tirada da tarde disputada em sistema de contra-relógio por equipas, deve ter ditado os vencedores do Grande Prémio Vilar (individual e colectivo).

O vencedor individual deve sair do trio portista Sousa Santos, Martins de Almeida e Artur Coelho, que comanda a tabela classificativa, os quais também devem conquentemente ter assegurado o triunfo para a sua equipa.

A tirada, na extensão de 64 quilómetros, confirmou a superioridade da turma do F. C. Porto. Na verdade, deu gosto ver correr a equipa mais homogénea da prova. Actuou em perfeita conjugação de esforços, revezando-se os seus componentes no comando, imprimindo pedalada demolidora.

Nos primeiros trinta minutos, percorrem 22 quilómetros, enquanto os Sangalhenses faziam 24. A partir desse momento, veio á superfície a velocidade dos «azuis-e-brancos».

Ao contrário da turma de Sangalhos, com Alves Barbosa a pedalar em ritmo, que não é o seu habitual especialmente em provas deste género, como acima dissemos, o valoroso corredor bairradino ressentiu-se demasiado na tirada da manhã. Os «Aguias» de Alpiarça surpreenderam todos. Uma equipa jovem, pouco habituada a competições por etapas, foi a que mais se aproximou do andamento dos «azuis-e-brancos». Esta actuação permitiu que dois ciclistas seus, Manuel Marques e Agostinho Correia, alcançassem os 4.º e 5.º lugares, respectivamente, da classificação geral, enquanto Alves Barbosa, de primeiro classificado passou para sexto.

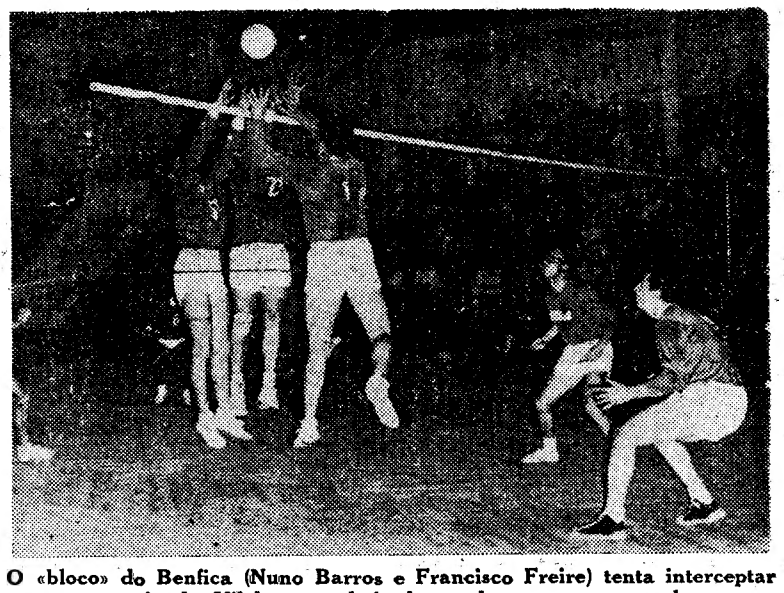
Os sportinguistas tiveram também actuação de relevo. Manuel Graça e Pedro Junior, embora não atingissem o seu melhor, não saíram diminuidos da luta.

O Benfica, com Ilídio do Rosário — a revelação da prova —, alcançou o quarto lugar. Mas aguardava-se um pouco mais dos «encarnados».

As equipas do Académico e do Salgueiros, que procuram estruturar-se com vista á Volta a Portugal, sofreram ontem baixa considerável na tabela. Todavia, é de aguardar que nas próximas tiradas, os seus corredores atinjam o plano a que podem chegar.

MUTAÇÕES da classificação

	Luso	F. Foz
Sousa Santos (F.C.P.)	2.º	1.º
M. Almeida (F.C.P.)	4.º	2.º
Artur Coelho (F.C.P.)	7.º	3.º
J. M. Marques («Ag.»)	3.º	4.º
Ag. Correia («Ag.»)	11.º	5.º
Alv Barbosa (Sang.)	1.º	6.
C. Carvalho (F.C.P.)	14.º	7.º
Manuel Graça (Spt.)	5.º	8.º
Pedro Junior (Spt.)	6.º	9.º
António Pisco («Ag.»)	12.º	10.º
Ilídio do Rosário (Bf.)	9.	11.º
Mário Sá (F.C.P.) ...	15.º	12.º
Manuel Simões (Bf.)	10.º	13.º
Ant. Francisco (Bf.)	16.º	14.º



O «bloco» do Benfica (Nuno Barros e Francisco Freire) tenta interceptar um «amorti» de Vilela o qual é observado atentamente pelos seus companheiros André Mendes e Raul Costa

VOLEIBOL

A lucidez e o poder do Benfica destroçaram o Técnico

Os ultimos resultados verificados entre as equipas do Benfica e do Técnico e, muito especialmente, a forma pouco esclarecida como o poderoso conjunto dos «encarnados» costumava actuar, em contraste com o dos seus adversários, em que o espírito de equipa não é uma palavra vã, faziam recear pelo êxito dos benfiquistas nesta finalíssima do campeonato regional. Quando os dois grupos entraram no recinto do Pavilhão, que registava apreciável assistência e se verificou no Benfica a falta de António Augusto, mais se radicou em muita gente a ideia de novo insucesso.

Afinal, os benfiquistas impulsionados pelo «elan« e clarividência do seu capitão e treinador cedo demonstraram que podiam vir a ser os vencedores .

Não cometendo os erros tácticos de outras ocasiões e para tal exemplificaram um jogo de esquematização simples com largas aberturas aos extremos e usando com frequência remates ao longo perturbaram desde logo toda a estruturação adversária. E se juntarmos a isto, que não foi pouco, uma maior frescura física e uma notável entreajuda na defesa temos encontrada a justificação para a vitória do Benfica.

Perante tal forma de jogar desta equipa, o Técnico tinha fatalmente, que ser suplantado pelo que a equipa dos «engenheiros» pareceu diferente, para pior, é claro.

Natural, portanto, o aparecimento de um deficiente primeiro toque, consequência do poder atacante adversário; um menor poder de «bloco» (o jogo aberto em equipas que utilizam o 4-2 é quase sempre um trunfo decisivo) e um segundo passe bastante irregular.

Concluindo: vitória justíssima do quadro benfiquista, sem duvida, o mais lucido, o de mais poder físico e de maior querer perante um adversário que foi impotente para se lhe opor com êxito.

Excelentes exibições de Nuno Barros, José Brum e Vitor Carvalho, nos vencedores, e de Raul Costa e Frederico Heitor, nos vencidos.

Arbitragem infeliz do juis portuense Fernando Magalhães.

Resultados técnicos, em relação ao Benfica: 3-1 (15-13; 15-8; 8-15 e 15-12).

NUNO MOTA

FUTEBOL

Alverca e Povoense defrontam-se às 18,30 horas

A Associação de Futebol de Lisboa marcou para hoje, as 18 e 30, o jogo Alverca-Povoense, 1.ª mão do torneio de competência, 2.ª e 1.ª Divisões da A. F. L.

O desafio efectua-se em Alverca.

Freitas Solich novo treinador do R. Madrid

RIO DE JANEIRO, 21 — Confirma-se que o treinador paraguaio Fleitas Solich foi contratado pelo Real Madrid.

As bases financeiras foram fixadas, por acordo entre ambas as partes, em 720.000 pesetas de «luvas», com 12.000 pesetas mensais de ordenado.

O contrato já foi assinado, na cidade colombiana de Cali.

Fleitas Solich confirmou também que Didi irá para o Real Madrid, que terá na próxima época, no dizer do treinador, um ataque formado por: Herrera, Didi, Di Stefano, Puskas e Gento. — (L.).

O Sporting nos Açores

Depois de amanhã, no «Carvalho Araujo» segue para os Açores a equipa principal do Sporting que, ali disputará três encontros. No regresso, exibir-se-á, na Madeira, devendo chegar a Lisboa em 7 de Agosto.

Nos jogadores que se deslocam está incluído José Travaços que substitui Faustino, o qual sofre de uma hepatite.

Os nadadores japoneses suplantam os norte-americanos no encontro que se desenrola em Tóquio

TÓQUIO, 21. — Os nadadores japoneses ganharam três das cinco provas disputadas no primeiro dia do encontro de natação entre o Japão e os Estados Unidos.

Tsuyoxi Yamanaka, uma das maiores esperanças do Japão para os Jogos Olimpicos de 1960, estabeleceu novo «récord» mundial dos 200 metros livres, fazendo o percurso em 2 minutos, 2 segundos e 3 décimos. Nesta prova o Japão conseguiu os três primeiros lugares.

Yamanaka bateu ainda o «record» japonês de 1.500 metros livres, em 17.47,5.

Assistiram ás provas 10.000 espectadores, que encheram o estádio Meiji, desta cidade.

Foram os seguintes os resultados das cinco provas disputadas:

Saltos: 1.º, Don Harper (E. U.), 155,07 pontos; 2.º, Shunsuke Kaneto (J.), 132,11. Pontuação: E. U. 2-J., 0.

200 metros livres: 1.º, Tsuyoxi Yamanaka (J.), 2.02,3; 2.º, Tatsuo Fujimoto (J.), 2.05,5. E. U., 2-J., 6.

200 metros mariposa: 1.º, Mike Troy (E. U.), 2.17,2; 2.º, Junya Nasu (J.), 2.19,3. Pontuação: E. N., 6-J., 8.

1.500 metros livres: 1.º, Tsuyoxi Yamanaka (J.), 17.47,5; 2.º, Allan Somers (E. U.), 17.48,9. Pontuação: E. U., 9-J., 11.

(Nesta prova, Murray Rose, australiano, ganhou a prova com 17.46,5 mas correu como convidado, pelo que a sua vitória não contou para a classificação).

Estafeta 4X100 estilos: 1.º, Japão, 4.14; 2.º, Estados Unidos, 4.14,4. Pontuação final: E. U., 9-J., 14. — (A. N. I.).

HOJE À NOITE

CICLISMO — No Estádio «José Alvalade», os corredores que participam no Grande Prémio Vilar disputam uma etapa de 9 quilómetros, contra-relógio por equpas.

HOQUEI EM PATINS -- No Restelo, ás 22 horas, Belenenses-Despertar, para o «Regional» da 2.ª Divisão.

GINCANA

Uma prova organizada pelo G. D. da Azambuja

Organizada pelo G. D. de Azambuja, realiza-se no dia 26, ás 15 horas, no campo de Ribeiro, a II Gincana de Automóveis, que consta de uma bem delineada prova de perícia, obstáculos e velocidade.

A organização conta já com 10 taças para a classificação individual e elevado numero de prémios especiais para senhoras.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se, em MOSCAVIDE, na Agência de Jornais de Jaime Santos. Rua Laureano de Oliveira, 40-A

HOMENAGEM

Uma festa dedicada aos jogadores do Ateneu da Madre de Deus, campeões de handebol (I Divisão)

O Ateneu da Madre de Deus, uma das poucas colectividades que possuem escolas de infantis de andebol, para dar realce á sua actividade nesse sentido, incluiu no festival que se realiza na noite de 23, de homenagem aos seus atletas seniores que recentemente conquistaram o título de campeões regionais de handebol de sete da I Divisão, dois encontros entre os grupos de infantis, constituidos por jogadores cujas idades variam entre os 8 e os 13 anos.

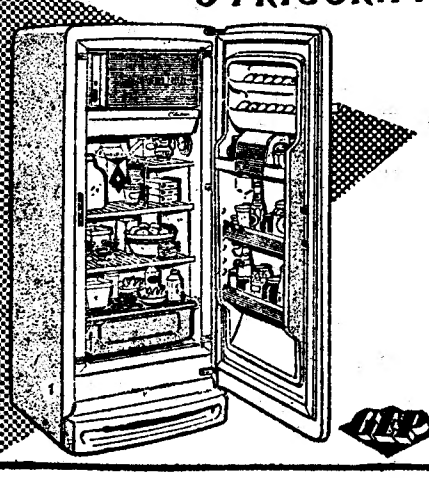
O festival começa ás 21 horas.

MOTORISMO

«Rallye» internacional das Pousadas de Juventude

Termina no dia 25 o prazo de inscrição, no Comissariado Nacional da M. P. (Palácio da Independência) dos jovens interessados em participar no «Rallye» Internacional das Pousadas de Juventude, que se efectua em Ehrenbreitstein, na Alemanha, de 12 a 16 de Agosto.

GElado começa por GE
GENERAL ELECTRIC
O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA



- FECHO MAGNÉTICO ETERNO
- MOTOR SILENCIOSO
- PRATELEIRAS METÁLICAS INOXIDÁVEIS
- GAVETA PARA VEGETAIS
- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- PRATELEIRA PARA OVOS
- MANTEIGUEIRA

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A velha da faveira

Texto integral do conto de

BERNARDINO BARBOSA

ERA uma velhinha muito pobrezinha, e ia andando e achou uma fava. E veio para casa e semeou-a no quintal, e nasceu uma faveira, e a faveira foi crescendo, crescendo e já estava muito alta. E a velha subiu pela faveira acima e foi subindo, subindo e chegou ao Céu. Veio de lá São Pedro:

— Então o que é que quêres, ó velha?

— Ora, Senhor São Pedro, eu sou muito pobrezinha e vinha pedir uma esmola.

— Pega lá esta toalha: em querendo comer, diz: estende-te, toalha!

E a velha veio muito contente para casa:

— Estende-te, toalha!

Estendeu-se a toalha e apareceu muito de comer; ela comeu até não ter vontade, e tornou a fechar a toalha e lá ficou muito bem.

E no domingo quis ir á missa, e com medo que lhe tirassem a toalha foi á da vizinha:

— O' vizinha; guarde-me esta toalha, enquanto eu vou á missa, mas não diga: estende-te toalha!

Foi para a missa. E cá a vizinha, morta de curiosidade, vai:

— Estende-te, toalha!

Ora, apareceu-lhe muito de comer.

E foi e arranjou uma toalha parecida com a outra, e quando a velha voltou deu-lhe a toalha.

E a velha veio para casa:

— Estende-te, toalha!

Nada.

— Estende-te, toalha!

E qual toalha! A toalha não se estendia.

* * *

Tornou pela faveira acima. Veio de la São Pedro:

— Então o que é que queres, ó velha?

— Ora, Senhor São Pedro: tenho que andar ás esmolas; a toalha já não se estende.

— Bem! pega lá esta bolsa: em querendo dinheiro, diz: abre-te, bolsa!

E a velha veio muito contente para casa:

— Abre-te, bolsa!

Abriu-se a bolsa e apareceu muito dinheiro; e ela foi comprar o que precisava e ficou muito bem.

E no outro domingo quis ir á missa e com medo que lhe tirassem a bolsa foi á da vizinha:

— O' vizinha, guarde-me esta bolsa, enquanto eu vou á missa, mas não diga: abre-te bolsa!

E foi para a missa.

Ora, a vizinha foi logo:

— Abre-te, bolsa!

E apareceu-lhe muito dinheiro.

Tratou logo de ir ver se comprava uma bolsa parecida enquanto a velha estava na missa e lá arranjou uma bolsa e quando a velha voltou deu-lhe a bolsa.

— Então o que é que queres outra vez, ó velha? Já te dei uma toalha para teres de comer; já te dei uma bolsa para teres dinheiro. O que é que lhes fizeste?

E a velha contou-lhe que tinha ido á missa e que tinha deixado a toalha e a bolsa em casa da vizinha.

— Ah! ele é isso? Então pega lá esta varinha e no domingo, quando fores para a missa, hás-de ir á da vizinha e dizer-lhe para te guardar esta varinha e que não diga: desanda, varinha; e, quando voltares da missa, pede-lhe a toalha e a bolsa.

E assim foi: a velha, quando ia para a missa, foi á da vizinha:

— O' vizinha: guarde-me esta varinha, enquanto eu vou á missa, mas não diga: desanda, varinha!

A vizinha, assim que a velha dá costas:

— Desanda, varinha!

Ora, a varinha começa a desendar e, enquanto a velha esteve na missa, esteve ela a apanhar uma sova; e, quando a velha voltou, ela teve de lhe dar a toalha e a bolsa, e a velha lá fez parar a varinha e lá ficou muito bem — e bendito louvado, conto acabado.

UM NOVO SISTEMA DE TURISMO INAUGURADO PELA BP

Numa íntima ligação de todas as companhias associadas da Europa, a BP inaugurou uma cadeia de serviços de turismo, apresentada em moldes inteiramente novos e do maior interesse para os automobilistas.

O sistema compreende duas partes distintas. Para aqueles que vão procurar as novas paisagens que o estrangeiro tão pródigamente oferece é destinado o «Planning Kit», uma pasta onde estão reunidos mapas da Europa, guias de conversação, livros indicativos de estações de serviço, um magnífico guia turístico da Europa relativo a 15 países, etc.

Esses elementos permitem uma consulta rápida e eficiente e são como que a antecipação da viagem. O «Planning Kit» é organizado de modo á servir de base a um estudo completo e perfeito da zona que se pretende visitar.

Para os que nos batem á porta na busca das nossas belezas está guardado o «En Route Kit» onde se encontram todos os elementos necessários á compreensão e facilidades de estadia no nosso País, além duma lembrança particular — no nosso caso Vinho do Porto, um autêntico cartaz de Portugal que passa as fronteiras de todo o Mundo.

O sistema é idêntico em todos os países da Europa onde a BP tem interesses. O turista vai munido dum livro de «coupons» que lhe permitirão obter o seu «En Route Kit», um conjunto completo de indicações sobre o que de maior interesse exista nesse País.

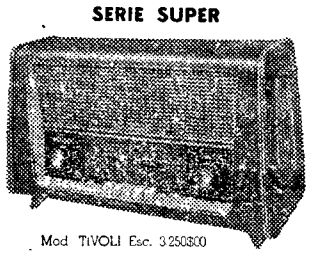
Graças a este sistema a preparação antecipada da viagem e a passagem pelos outros países são grandemente facilitadas, com uma notável economia de tempo e uma directriz muito mais segura.

O serviço de turismo da BP que representa indubitávelmente uma inovação nesse campo, está preparada com muita elegancia e cuidado e fornece, com as indicações dum vasto campo de possibilidades, um caminho novo e seguras perspectivas para o turista.

Na elaboração do «En Route Kit» para Portugal colaboraram com a BP o Secretariado Nacional de Informação e as Juntas e Comissões de Turismo do nosso País.

SCHAUB LORENZ

SERIE SUPER



Mod. TIVOLI Esc. 3.250$00

6 MODELOS DIFERENTES DA MAIS ALTA CATEGORIA

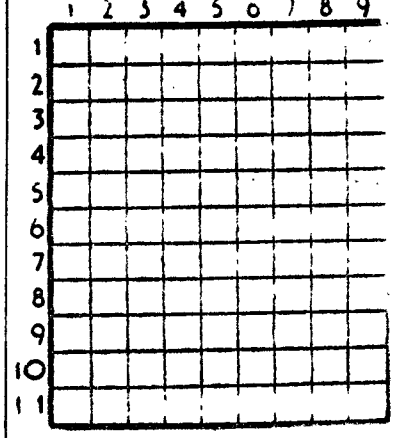
PREÇOS OSCILANTES ENTRE:

ESC.: 3.250$00 e 4.990$00

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3710



HORIZONTAIS: 1 — Alugais cavalgaduras. 2 — Freguesia rural da Ilha da Madeira. Canção. 3 — Procede. Claridade. 4 — Rio da Guiné. Ponta acerada. Utensílio de lavoura. 5 — Ofertar. Rio de Itália. 6 — Irmão de Abel. Heroina francesa. 7 — Dirigia-se. Batráquio. Joeira. 8 — Arrosta. Amarro 9 — Maligna Fileira. 10 — Que tem ferimentos. Interjeição de dor. 11 — Samaritano.

VERTICAIS: 1 — Extingue o lume. Dirigia-se. 2 — Grande porção de água cercada de terra por todos os lados. Cantos. 3 — Pronome relativo. Entrega. Querida. 4 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis Bordeja. Prefixo de negação. 5 — Adormeça. Nome de mulher. 6 — Jaez. Impulso (neol.). 7 — Sulca. Tarifa. 8 — Segundo. Cidade de Portugal. Antigo nome da nota musical dó. 9 — Nome de mulher bíblica. Aqui. Camareira.

Solução do problema n. 3709

HORIZONTAIS: 1 — Sara. Acra. 2 — Ema. Ser. 3 — Remava. Sá 4 — Credes. Pr. 5 — Ao. Pia. 6 — Aramar. 7 — Rés. Rás. 8 — Ares. Ari. 9 — Dia. Ara. 10 — Rala. Só. 11 — Cacionar.

VERTICAIS: 1 — Sacra. Vadio. 2 — Uro. Ri. 3 — Reme. Areara. 4 — Amadores. AC. 5 — Ave. As. Ali. 6 — A's. Arão. 7 — Cs. Parra. 8 — Respirai. Sá. 9 — Arara. Dor.

NECROLOGIA

General Aníbal Augusto Ramos de Miranda

Da igreja de Arroios para o cemitério dos Capuchos, em Santarém, saiu hoje o funeral do sr. general Aníbal Augusto Ramos de Miranda. Natural daquela cidade, contava 90 aons de idade e fez parte do Corpo Expedicionário a Moçambique, em 1900. Exerceu funções de comando em vários departamentos militares e era condecorado com as ordens de Avis, de Cristo e medalhs de ouro de Serviços Distintos. Republicano e democrata convicto, foi nomeado governador civil de Santarém e, em 1922 foi eleito senador da Republica. Era viuvo, pai da sr. D. Maria da Graça Ribeiro Miranda e Albuquerque e avô do arquitecto Jorge Manuel Miranda de Albuquerque e da engenheira sr.ª D. Maria Regina Miranda de Albuquerque e da sr.ª D. Maria Madalena Miranda de Albuquerque Morais Sarmento.

Entre muitas outras pessoas assistiram á saída do funeral os srs. almirante Armando Ferraz, generais Peixoto e Cunha, e Santos Calado, brigadeiro Renato Boaventura, coroneis dr. Raul de Carvalho, Penteado Pinto, Belarmino de Vasconcelos e Oscar Mota; eng.º Carlos Pinto Bastos, Mário Dias Trigo, Romão de Freitas, Amílcar Melo, Brito Soares, José Rodrigues Junior, Gomes Pereira, Santos Guardiola e Gastão Benjamim Pinto; drs. António Leão e Pedro Garcia Anacleto, e muitas senhoras.

Tratou do funeral a Agência Barata

D. Julia de Jesus Oliveira

Na sua residência, Rua Possidónio da Silva, 3, 2.º, direito, faleceu hoje a sr.ª D. Julia de Jesus Oliveira, de 76 anos, viuva, mãe do sr. Eurico Ventura de Oliveira, que pertence ao quadro tipográfico do nosso colega «Diário Popular».

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da morada acima para o cemitério da Ajuda.

Luís Gonçalves Santiago

FIGUEIRA DA FOZ, 21 (Pelo telefone) — Para o cemitério de Lavos efectua-se, esta tarde, o funeral do sr. Luís Gonçalves Santiago, que contava 99 anos e foi vereador da Camara Municipal de Lisboa e fundador da Companhia de Seguros Comércio e Industria. Cidadão honorário da Figueira da Foz, foi, no ano findo, alvo da consagração do concelho pelos seus grandes actos do benemerência, recebendo, também, uma mercê honorífica do Governo e galardão do Instituto de Socorros a Náufragos. Distribuiu enorme parcela da sua avultada fortuna pelos necessitados, asilos, associações culturais, recreativas e desportivas, e criou um fundo de benemerência que distribuia anualmente elevadas verbas pelas obras de caridade da Figueira da Foz. Era casado com a sr.ª D. Elvira Santiago e pai adoptivo da sr.ª D. Luísa Pinto, casada com o sr. Henrique Pinto, presidente da Companhia de Seguros Comércio e Industria.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

Foi aprovado o Estatuto do Selo Postal

O Eestatuto do Selo Postal foi sugerido e estudado pela Administração-Geral dos Correios, há cerca de 10 anos, depois de, por sua iniciativa, superiormente autorizada, ter reunido e ouvido os principais interessados nas emissões postais.

Só agora foi possível, todavia, a aprovação do projectado Estatuto, que vem simplificar e regularizar o complexo trabalho de estudo e fabricação de selos.

A matéria nova deste projecto está principalmente na criação da Comissão Filatélica Nacional, organismo consultivo, ao qual compete propor as normas e directrizes gerais estéticas, técnicas e filatélicas a observar nas emissões e estudar as formas de propaganda e expansão da filatelia.

Em vez de competências separadas e isoladas, como na lei em vigor, estabelece-se uma só comissão consultiva, na qual têm representação todas as entidades ligadas ás emissões postais; no campo estético, pelas entidades especializadas, nomeadas pelo ministro da Educação Nacional; no campo fabril, pelos delegados da Casa da Moeda e um gravador; e no campo filatélico, pelos delegados dos comerciantes e coleccionadores de selos.

Nesta comissão há quatro membros natos: pelos C. T. T., o correio-mor, que preside, e o consultor artístico; e pela Casa da Moeda o seu administrador e o engenheiro chefe dos Serviços Fabris.

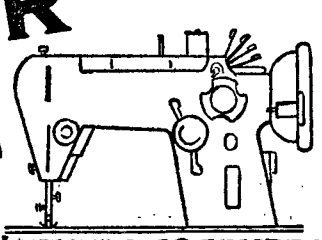
Em ALHOS VEDROS e PINHAL NOVO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por MANUEL DE SOUSA MELRO.

CAMPANHA DE VERÃO

Redução Especial de Preços

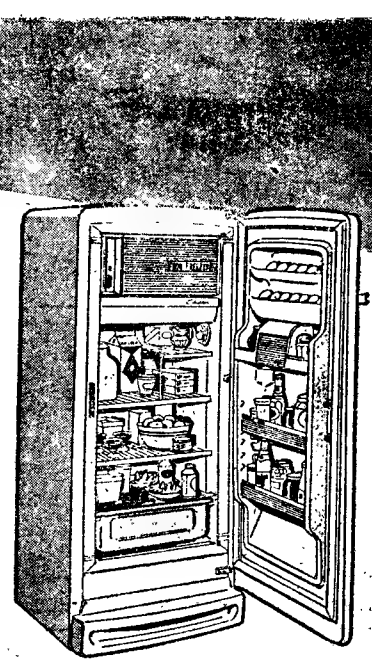
NAS SINGER*

DE ZIGUEZAGUE



APENAS ATÉ' FIM DE SETEMBRO

OLHE BEM... É UM FRIGORÍFICO



GENERAL ELECTRIC

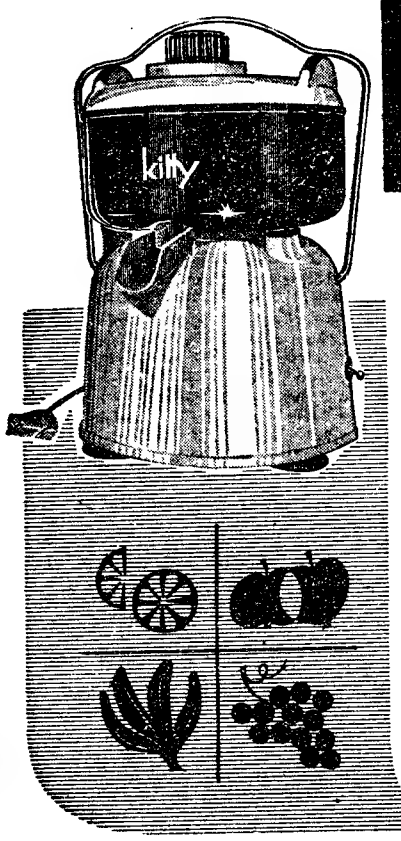
desde 8.850$00

À VENDA NA

ELGA, LDA

TUDO EM APARELHAGEM ELÉCTRICA E DE GÁS

AV. ALMIRANTE REIS, 104-B — TELEF. 42175 — LISBOA



kitty

CONSERVE A SUA SAUDE

TOME SUMOS FRESCOS DE FRUTA E LEGUMES OBTIDOS PELO KITTY

São fonte de origem de vitaminas e de sais minerais

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

REPRESENTANTES

Refrigeração POLAR LIMITADA

Rua da Emenda, 66 r/c. Frente - Telefones 22370 - 36721 - LISBOA

Companhia Nacional de Electricidade

S. A. R. L.

AVENIDA CASAL RIBEIRO, 50 — LISBOA - 1

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

No dia 24 do corrente mês de Julho, pelas 15 horas, tem lugar na Sede da Companhia os sorteios das seguintes obrigações:

Empréstimo de	4% — 1949/69 —	1.720	obrigações
»	» 5% — 1954/82 —	1.000	»
»	» 5% — 1955/82 —	1.000	»
»	» 5% — 1956/83 —	473	»

as quais hão-de ser amortizadas em 1 de Setembro de 1959.

Lisboa, 21 de Julho de 1959

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Compra melhor e mais barato comprando no oculista do Carmo Rua do Carmo, 90—Lisboa

Loja na R. Augusta

trespassa-se. Qualquer ramo. Optimo local. Boa area. Renda mensal 2.000$00. Trata M. Silva. P. Luís Camões, 40 Telefone 22728

VINHO DE COLARES V. S. (Visconde de Salreu)

O Melhor entre os melhores Grandes Caves em Colares

Ramisco Engarrafado e Chão Rijo em Garrafões

D. J. SILVA, LDA.
R. Barata Salgueiro, 15-1.º
Tel. 47154 — Lisboa

À venda nos bons estabelecimentos

TEM CARRO? Então tem DINHEIRO! ORCOSI

RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 45 RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95. Rua Nova do Almada. 99

LISBOA

AVISO

Serviço LISBOA - PARIS e serviço directo de LISBOA para a Linha da BEIRA ALTA e Ramal da LOUSÃ, pelo comboio «IBÉRIA-EXPRESSO»

De 15 de Julho a 3 de Outubro do corrente ano circulará este comboio diàriamente, entre Lisboa e Paris, pelas fronteiras Vilar Formoso-Hendaia, partindo de Lisboa (Santa Apolónia) ás 23 horas do dia A, para chegar a Paris (Austelitz) ás 7-55 do dia C, e, em sentido contrário, de Paris ás 21-30 do dia A, para chegar a Lisboa (Santa Apolónia) ás 7-10 do dia C.

O comboio «Ibéria-Expresso», permite sensível aproveitamento de tempo, em ambos os sentidos, visto a viagem abranger duas noites e apenas um dia, e assegura vantajosas ligações entre Portugal e França e além, tornando igualmente acessíveis, a preços reduzidos e reduzido dispêndio de tempo util, a visita aos apreciados centros de turismo espanhois situados no seu percurso, entre os quais se destacam Salamanca, Burgos e S. Sebastian, oferecendo também boas ligações em Pampilhosa de, e para o Norte, especialmente de, e para Porto.

Este comboio oferece igualmente aos passageiros destinados á Linha da Beira Alta excelentes ligações, pois tem paragem em todas as estações daquela linha, tanto na ida como no regresso, com a vantagem de circular com marcha acelerada, permitindo chegar a destino muito mais cedo do que utilizando os comboios correios actuais.

O comboio «Ibéria-Expresso» é composto de carruagens de 1.ª e 3.ª classes em todo o trajecto e entre Lisboa e Guarda faz também serviço de 2.ª classe.

As carruagens directas para a Linha da Beira Alta e Ramal da Lousão que normalmente circulam atreladas ao comboio correio nocturno de Lisboa (Santa Apolónia) ao Porto, passam a circular exclusivamente no «Ibéria-Expresso» no período acima indicado em que se efectua este comboio.

Lisboa, 8 de Julho de 1959.

Em ALHANDRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de CECÍLIO AUGUSTO COSTA.

VIDA SOCIAL

DR. CASANOVA ALVES

Da nossa província de Cabo Verde, onde se deslocou para estudar e apresentar um plano de combate á tuberculose em todas as ilhas daquele arquipélago, regressou o sr. dr. Casanova Alves, chefe dos serviços de Profilaxia do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos.

CICERO DIAS

Acompanhado de sua esposa e de sua filha, passou pelo aeroporto da Portela, a caminho do Brasil, o pintor de arte sr. Cícero Dias, que há anos reside em Paris. O ilustre artista vai tomar parte no colóquio internacional luso-brasileiro da Baía, onde, a convite do Governo estadual e da reitoria da Universidade, fará uma exposição dos seus quadros.

JOÃO PINHO

Depois de passar algum tempo em Chaves, sua terra natal, que não visitava há dezenas de anos, regressou ao Brasil, por via aérea, o sr. João Pinho, conceituado comerciante no Rio de Janeiro.

DR. FANOR CUMPLIDO JUNIOR

No avião da Panair, regressou de Viena de Austria, acompanhado de sua esposa e da senhora do senador Vitorino Freire, «leader» da maioria no Senado Brasileiro, o sr. dr. Fanôr Cumplido Junior, chefe do escritório comercial do Governo Brasileiro e adido comercial á Embaixada do Brasil em Portugal.

DR. ALEU SALDANHA

Acompanhado de sua esposa, partiu para Zurique, no avião da Swissair o sr. dr. Aleu Saldanha, da Faculdade de Medicina de Lisboa, que vai participar, como relator e chefe da delegação portuguesa, na Conferência Internacional de Radiologia.

DR. INACIO REBELO DE ANDRADE

Por via aérea, partiu hoje para Tóquio o sr. dr. Inácio Rebelo de Andrade, que vai ocupar as suas novas funções de secretário da embaixada de Portugal naquela cidade.

DOUTORAMENTO

na Faculdade de Ciências

Na Faculdade de Ciências começou hoje a prestar provas para doutoramente em Ciências Geo-Físicas o licenciado José Pinto Peixoto. Preside ao juri, constituido por todos os professores, o reitor prof. dr. Marcelo Caetano, e são arguentes os profs. Amorim Ferreira e José Sarmento. O candidato dissertou hoje sobre os dois seguintes pontos: «Evolução do conceito de espaço de Newton e de Einstein. Considerações sobre os principais fundamentos da Física Clássica e Relativista» e «Previsão numérica do tempo». Depois de amanhã, ás 10 horas, o candidato defenderá a tese «Contribuição para o estudo da energética da circulação geral da atmosfera».

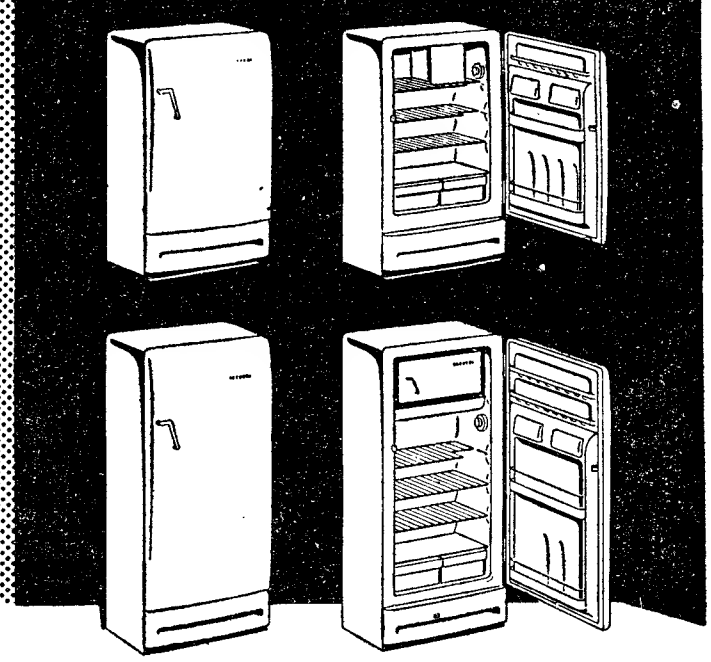
Municipio de Penacova

Foi nomeado vice-presidente da Camara Municipal de Penacova o eng.º Henrique Hipácio de Brion, em substituição do sr. dr. Artur Soares Coimbra.

LIEBHERR

O FRIGORÍFICO POPULAR ALEMÃO Apresenta

OS SEUS NOVOS E SENSACIONAIS MODELOS DE 150 E 200 LITROS



ANTES DE COMPRAR UM FRIGORÍFICO VEJA, EXAMINE, COMPARE E... DEPOIS RESOLVA!

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.DA

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 TEL. 59181 • LISBOA

DELEGAÇÃO EM COIMBRA { AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 32 TEL. 25829

NO NORTE { M. SIMÕES JR. L.DA R. Sº ANTÓNIO, 208 • TEL. 25581 • PORTO

Os exames em todo o País

Terminaram as provas dos exames da 1.ª chamada dos ensinos liceal e técnico

Terminaram hoje as provas escritas da 1.ª chamada dos exames de admissão aos ensinos liceal e técnico. Esta manhã, ás 9 horas, nos liceus, realizou-se a prova de Ditado, após o que, ás 10 e 45, se efectuou o exame de Redacção. Nas escolas técnicas, efectuaram-se ás 9 e 10 e 30, respectivamente, as provas de Desenho e Aritmética e Geometria.

Publicamos os pontos das provas hoje realizadas.

Prova de Ditado

Era uma vez um pobre varredor que, andando a varrer uma rua, encontrou uma bolsa com vinte moedas de cinco escudos. Pôs-se a gritar logo por todas as ruas: «Quem perdeu uma bolsa com dinheiro?» Apareceu o dono, que deu os sinais, mas, depois de ter recebido a bolsa, guardou vinte escudos sem que ninguém visse, e acusou o varredor de lhos ter roubado.

Lá vão para o tribunal, o varredor e o dono da bolsa. Chegados ali, o juiz escutou-os com a maior atenção e, depois de ter perguntado se alguém sabia de qualquer outro crime do réu, sentenciou:

«A bolsa que o varredor achou não pode ser a mesma que vocemecê perdeu, porque a sua tinha cem escudos e na outra vocemecê achou só oitenta restitua-lhe já a bolsa com os oitenta escudos».

Assim o varredor voltou para casa todo contente com os oitenta escudos.

O texto da prova de ditado do exame de admissão aos liceus, sendo embora de fácil compreensão e sem dificuldades de maior no tocante á ortografia, apresenta uma gralha — ou um deslize — para o qual se chama sobretudo a atenção dos professores encarregados da correcção dos pontos, não vá algum distraidamente, ou fiado — nada é impossível neste Mundo — no rigor do trecho, dar como errado aquilo que estiver certo. Pois é muito possível que os alunos tenham escrito correctamente (dado que o som é o mesmo) vossemecê, *onde no texto se lê* vocemecê. *A grafia* vossemecê *não só é a actualmente adoptada, como a mais lógica e etimològicamente certa, uma vez que a palavra resulta da crase dos dois elementos* vossa e mercê.

Prova de Redacção

O Infante D. Henrique foi um dos homens mais ilustres da nossa história. Procure escrever algumas palavras acerca dele. Não deixe de falar de algumas pessoas da família do Infante, que foram igualmente muito notáveis. Fale também nas navegações dos portugueses.

Ensino técnico

Provas de desenho

A prova de Desenho á vista do exame de admissão ao ensino técnico tinha por motivo um objecto á escolha dos juris das várias escolas. De uma maneira geral os juris decidiram-se por bilhas.

Aritmética e Geometria

I. — Questionário

1.ª *pergunta.* — Quantas *décimas* tem o número *34,52*?

2.ª *pergunta.* — Qual o resultado da multiplicação *0,2×0,2*?

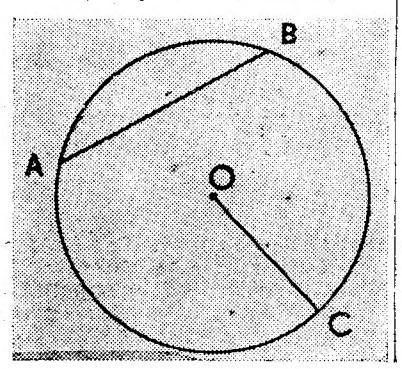
3.ª *pergunta.* — Quantas bilhas de *25 decilitros* de capacidade se podem encher com *20 litros* de azeite?

4.ª *pergunta.* — Comeram-se $\frac{3}{7}$ de um queijo. Que fracção ficou?

5.ª *pergunta.* — Se da medida de *1 ângulo recto* tirarmos 52° 37', quanto resta?

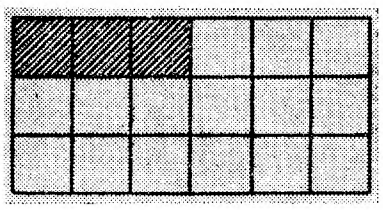
6.ª *pergunta.* — Os 4 lados de um quadrilátero têm as seguintes dimensões: o 1.º mede *0,15 decâmetros;* o 2.º mede *1200 milímetros;* o 3.º mede *1,3 metros;* o 4.º mede *8* decímetros. Qual é, em *centímetros*, o perímetro do quadrilátero?

7.ª *pergunta.* — Numa divisão, o divisor é *5,2;* o quociente é *2,3* e o resto *0,17*. Qual é o dividendo?



8.ª *pergunta.* — Na figura junta que nome tem o segmento *AB*?

9.ª *pergunta.* — Se o segmento *OC*, da figura do exercício anterior, medir *3 centímetros*, qual é o comprimento da circunferência?



10.ª *pergunta.* — Na figura junta se a área da parte tracejada for de *7 centímetros quadrados*, qual é a área de todo o rectângulo?

II. — Problemas

1.º — Sabe-se que $\frac{2}{5}$ do dinheiro do Joaquim são *40$00*. Se gastar $\frac{1}{4}$ das suas poses na compra dum livro, com quanto fica?

2.º — Uma fonte deita *67,2 hectolitros* de água em *7 horas* e *28 minutos*. Quantos *litros* deitou por *minuto*?

3.º — O perímetro dum rectângulo é de *50 centímetros* e a sua *base* mede *15 centímetros*. Qual é a área do rectângulo?

A 2.ª chamada dos exames liceais

Depois de amanhã e no dia seguinte, realizam-se as provas escritas da 2.ª chamada dos exames liceais. No dia 23, ás 9 horas, efectua-se a prova de Desenho, e ás 10 e 45, a de Aritmética e Geometria. No dia seguinte, ás 9 horas e 10 e 45, realizam-se, respectivamente os exames de Ditado e Redacção.

As provas da 2.ª chamada dos exames de admissão ao ensino técnico são realizadas nos dias 27 e 28.

O PORTO pelo telefone

(Continuação da página central)

das com a brevidade desejada. Associou-se ás palavras do dr. Paulo Sarmento quanto aos hospitais de S. João e de Santo António, e sobre Doutel. Respondendo ao sr. Mário pacho da presidência da Camara de 27 de Junho ultimo relativas ao Pontel. Respondendo ao sr. Mário do Amaral, afirmou que a sua intervenção era oportuna, mas lembra que antes das próximas discussões do contrato era possível que fosse publicada uma lei e então as discussões terão de ser orientadas por ela.

Foram lidas várias propostas, entre as quais as ratificações do desaditamento de uma clausula do contrato celebrado em Julho de 1954 entre a Camara e as companhias de electricidade para fornecimento de energia á cidade; uma proposta aprovada na reunião de 17 de Março deste ano, referente á prorrogação por mais dois anos do empréstimo de 20 mil contos destinado aos transportes colectivos, e ainda o aumento para 100 mil contos do empréstimo de 80 mil contraido na Caixa Geral dos Depósitos em 1956 para execução do plano de melhoramentos.

Condenação de um insolente

No Tribunal de Polícia foi julgado Luís Manuel Vaz de Morais, de 53 anos, morador no Comando da L. P., que no passado sábado, na Rua da Conceição, injuriou e desrespeitou pessoalmente o 1.º comandante da P. S. P., quando este seguia de automóvel, conforme noticiámos. Foi condenado a 8 dias de cadeia, remíveis a 10 escudos; 50 escudos de imposto de justiça e 100 de indemnização á P. S. P.

Resta ainda a sanção disciplinar que será aplicada pela L. P.

Desastre no trabalho

Na Rua Nova do Tunel, na Foz do Douro, ficaram soterrados nos escombros de um prédio que estavam a demolir, os pedreiros Américo Dias da Silva, de 55 anos, casado, e Joaquim dos Santos Evangelista, de 23 anos, solteiro, residentes no lugar da Estrada, na Maia. Conduzidos ao Hospital da Misericórdia de onde, depois de tratados de ferimentos graves, foram transferidos para o Hospital de S. João.

Jorge Artur Martinez

No pavilhão do Hospital da Misericórdia faleceu o conhecido funcionário superior dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, sr. Jorge Artur Martinez, de 46 anos, filho do sr. Artur Jorge Martinez, director da Fábrica Portuense da Companhia Portuguesa de Tabacos. O funeral efectua-se amanhã a hora a designar.

CARTAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Kit Carson».
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Balada sangrenta»
COLISEU — Ás 21 e 30 — «Paragem de autocarro».
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Os irmãos Karamazov».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Escandalo na Riviera».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Totó, polícia e ladrão».
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O vale das mil montanhas».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Cabo de Honos».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «A história do meu crime».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Brinde ao céu».

TRIBUNAIS

(Continuação da página central)

sua defesa está confiada ao dr. Manuel Anselmo.

O António José Mata, acusado de ter vendido um burro ao «José Gordo» para abate e consumo publico, e de ter tomado parte no abate do mesmo. Foi condenado a 20 meses de prisão, 100 contos de multa e medidas de segurança de internamento. E' defendido pelo dr. Duarte Vidal.

José Maria da Silva, abateu burros por conta de José Nunes Gonçalves, na dependência de quem vivia. Condenado a 18 meses de prisão, e multa e medidas de segurança de internamento. E' seu patrono o dr. Manuel Anselmo.

António Luís Clemente é acusado de tomar parte directa no abate de alguns burros destinados ao consumo publico. Condenado a 19 meses de prisão e 200 contos de multa e medidas de segurança. E' defendido pela sr.ª dr.ª D. Maria Palmira Queimado.

E' arguido Gabriel Martins de ter vendido burros que sabia ser para consumo publico e de tomar parte directa no abate de 5, incorrendo na pena de 15 meses de prisão e 80 contos de multa. Não constituiu advogado.

Estão acusados de infracções semelhantes e de fabricarem chouriço, nas suas salsicharias, com carne de burro comprada ao José Nunes Gonçalves: José Henriques, em 20 meses de prisão e 80 contos de multa; Carlos Alberto Beato, Casimiro Bernardino dos Santos, Clemente Morais Sarmento, Luciano Jaime, Ilídio Tavares Brandão, Amador Marques Nobre, Guilherme António Brandão, Adão Silva e Joaquim Vítor, são defendidos respectivamente pelos srs. dr. Sargo Junior, dr. Vasconcelos de Carvalho, dr. Mário Reis, dr. Alberto de Araujo, dr. Abel dos Santos, dr. Alvaro Matos Maia e dr.ª D. Leonor Norte.

Durante o interrogatório dos reus estabeleceu-se um duvida entre os advogados de defesa se seria possível destrinçar os rins de vitela dos de burro. O magistrado lança no meio das duvidas um balde de água fria, com a exibição de dois embrulhos em papel vegetal, dizendo:

— Estão aqui dois rins, um de vitela e outro de burro, fresquíssimos, até parece que estiveram no frigorífico, para se verificar que é possível destrinçá-los um do outro. Mas isso fica para quando forem ouvidos os drs. médicos veterinários, que são três e que se encontram no tribunal.

A audiência não deve terminar ainda hoje.

Foi julgado o autor de um atropelamento mortal

No 5.º Juizo Correcional da Boa Hora, sob a presidência do juiz sr. dr. Arnaldo Lança e tendo como delegado do Ministério Publico o sr. dr. Pedro Tavares do Amaral, respondeu o sr. Marcelino Filipe David Tomás, de 56 anos, capitão da Marinha Mercante, natural de Castanheira de Pera e residente em Lisboa. Era acusado, segundo o processo, de no dia 16 de Outubro de 1955, cerca das 18 horas, quando conduzia o seu automóvel na Avenida Brasil, no sentido Poente-Nascente, fora da sua «mão», com excessiva velocidade e ainda por manifesta inconsideração não conseguiu evitar o atropelamento de Ilda Moreira Ribeiro Gonçalves, de 5 anos, e sua tia D. Natália de Sousa Ribeiro, de 25 anos, que estavam paradas no meio da artéria á espera de poderem completar a travessia.

Do acidente resultou, para a primeira, lesões que determinaram a morte, e para a segunda, ferimentos que produziram doença e incapacidade para o trabalho por 316 dias e deformidade permanente notável da anca esquerda.

Depuseram vários declarantes, testemunhas de acusação e defesa. No debate intervieram, além do delegado do Ministério Publico, os srs. dr. Eduardo Fernandes e Armando do Vale, respectivamente patrono do réu e acusador particular.

Discutida a causa, o responsável do desastre foi condenado em 12 meses de prisão correcional, remíveis a 20 escudos por dia, igual tempo de multa á razão da mesma quantia; 1.500 escudos de imposto de justiça; 200 escudos por transgressão ao Código da Estrada; 110 contos de indemnização a D. Natália de Sousa Ribeiro e mais 60 contos aos pais da vítima.

«Domingo Feliz»

(Continuação da página central)

viam decidido ir pintar gratuitamente a camioneta de um colega, que mora em Sintra e lhes preparara, por sua vez, uma saborosa caldeirada e uns pássaros fritos de fazer crescer água na boca...

Tudo se passou lindamente, tal como estava previsto. Na estação do Rossio, o sr. Carlos Subtil reparou, evidentemente, que ficara no grupo fotografado pelo «Diário de Lisboa», mas nem por um segundo alimentou a esperança de vir a ser contemplado com algum prémio.

— A sorte não cabe a todos — disse-nos — e a mim ela não costuma visitar-me...

Foi, no entanto, o que sucedeu desta vez.

— Quando soube do seu prémio?

— Na estação de Sntra, no momento do regresso. Eu sou um fiel leitor do «Diário de Lisboa» há muitos anos. Aprecio a seriedade e a arrumação do vosso jornal e tenho uma simpatia muito especial pela «Antologia Universal do Conto». Isto para que saiba que já gostava do «Diário de Lisboa», antes de ser premiado... Mas quem o comprou primeiro, por acaso, não fui eu, foi um dos meus camaradas, que se me antecipou e veio a correr dizer-me: «E', pá, foste premiado!».

E o sr. Carlos Joaquim Subtil despede-se de nos, manifestando de novo o seu vivo agrado pelo oportuno e valioso prémio que lhe tocou em sorte.

Em Lamego

o eng. Quartin Graça conferiu posse ao conselho de agricultura

LAMEGO, 21. (Pelo telefone).—Na continuação da sua viagem no Norte do País, o secretário de Estado da Agricultura, sr. eng. Quartim Graça, esteve hoje em Lamego, onde deu posse aos membros do Conselho Regional de Agricultura da 5.ª região, numa sessão realizada ás 10 horas, na Camara Municipal desta cidade. Assistiram ao acto os srs. governador civil de Lamego, dr. Marques Teixeira, presidente da Camara Municipal, dr. Pinto de Oliveira, bispo da diocese, D. João da Silva Campos Neves, autoridades locais e membros da brigada técnica dos serviços de agricultura.

O Conselho Regional da 5.ª Região ficou constituido pelo inspector de zona sr. eng. agr. Monteiro do Amaral, tendo como vogais os srs. eng. agr. José Luís de Sousa, chefe da brigada técnica da 5.ª região, dr. Alberto Augusto Pires, intendente da Pecuária de Lamego, eng. silvicultor António Sousa Mota, chefe da circunscrição florestal de Viseu, eng.º agr. Alfredo Sebastião Alves, delegado da Junta de Colonização Interna, tenente-coronel Correia Paiva, presidente do Grémio de Vinicultores de Lamego, João Cabral Mascarenhas, representante do Grémio da Lavoura de Meda e dr. João Manuel Baptista, representante do Grémio da Lavoura de Palhaço.

O sr. eng. Quartim Graça visitou depois as instalações da brigada técnica da 5.ª região, Intendência da Pecuária, Administração Florestal, Grémio dos Vinicultores e Adega Cooperativa. Em seguida, deslocou-se á serra das Meadas, onde existe uma importante região agrícola.

Na estalagem de Lamego, foi oferecido um almoço aquele membro do Governo que partiu, ás primeiras horas da tarde, para os distritos de Vila Real e Mirandela, onde empossará, amanhã, o Conselho Regional da Agricultura de Mirandela.

Português assassinado

à traição no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 21. — O funcionário, aposentado, do «Lloyd» Brasileiro, António Martins Dias, conhecido pelo nome de «Castanheira», de 54 anos, casado, português, foi assassinado a tiros de revólver, desfechados pelas costas, quando se encontrava junto da sua residência.

O criminoso, o operário Ari Rocha Neves, pôs-se em fuga, e ainda não foi descoberto o seu paradeiro. — (L.).

Polo
MALHAS A METRO
R. Nova da Trindade, 6 A
Telef. 35397

ATENÇÃO
NO PRÓXIMO DIA 23
comemorando o
1.º Aniversário
Fazemos 25% de desconto
em todas as Compras feitas neste dia
Dia único
Não são saldos! — E' brinde!

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

O relatório da Caixa Geral de Depósitos

(Conclusão da 1.ª página)

pelo aumento de 11 milhões de contos anuais no produto nacional; a expansão de investimentos e transacções, a intensificação do comércio externo, o alargamento dos prazos de pagamento, a crescente difusão das vendas a prestações e outras causas menos significativas.

Para esta expansão generalizada tem contribuido a Caixa em escala crescente, prestando á economia do País e á melhoria do nível de vida serviços fundamentais. Para isso tem utilizado diligentemente os recursos que lhe são confiados. O seu acréscimo acelerado atesta a confiança cada vez mais acentuada que a instituição merece. O total dos depósitos, que era de 8,2 milhões de contos no final de 1952, elevou-se a 10.5 milhões em 1957 e 11,1 milhões no termo do ano passado. E o factor preponderante desta expansão significativa não têm sido os depósitos obrigatórios, os da Previdência ou outros: têm sido as livres e confiantes entregas de pequenas e grande economias particulares á guarda da Caixa Económica Portuguesa: 5,7 milhões de contos em 1952, elevados a 7,6 milhões em 1957 e 8,1 milhões no final de 1958.

Essa volumosa massa de capitais, que são património avultado do trabalho português, permite á Caixa Geral de Depósitos uma faina de redistribuição fecunda, que se alarga de ano para ano. No período de vigência do 1.º Plano de Fomento, isto é, entre 1953 e 1958, o montante do crédito distribuído pelos serviços privativos do grande organismo e pela instituição dependente que é a Caixa Nacional de Crédito, totalizou 9.202.125 contos, dos quais 931.304 em operações com entidades publicas ou concessionárias de serviços publicos, 5.443.799 contos em financiamentos directos ás actividades produtoras e os restantes 2.827.022 em crédito hipotecário e outras operações. A expansão do volume do crédito distribuído entre 1952 e 1958 foi superior a dois milhões e meio de contos, correspondendo a um aumento global de 51,8 por cento, com preponderancia acentuada do acréscimo registado sob a rubrica «fomento da produção». Os novos créditos concedidos para esse efeito elevaram-se no ano passado, por exemplo, a 1.279.319 contos, preenchendo 59,6 por cento do total dos financiamentos concedidos nesse ano — e, ainda, sem levar em conta o montante dos créditos hipotecários destinados a construções, que vão reflectir-se valiosamente na activação das nossas forças produtoras.

Com recursos financeiros facultados pela Caixa são promovidos melhoramentos na distribuição de electricidade e águas, habitação, saneamento, urbanização e outros serviços e obras a cargo de corpos administrativos, que se traduzem em directas melhorias no nível de vida das populações. Perto de 113 mil contos foram atribuídos com esse fim pela Caixa em 1958. O crédito hipotecário somou para cima de um milhão de contos no ano transacto, alimentando parcela considerável das actividades construtoras no País. Os créditos que beneficiaram a agricultura, no montante de 326 mil contos, em 1952, elevaram-se a 572 mil em 1958, levando o seu influxo a todas as regiões rurais do País. Graças ao apoio financeiro desta instituição, também as Caixas de Crédito Agrícola Mutuo têm podido alargar eficazmente as suas operações. São 145 esses organismos e os seus financiamentos subiram de 158 para 232 mil contos.

No sector do crédito industrial, a acção impulsionadora da Caixa Geral de Depósitos, através da Caixa Nacional de Crédito, tem ganho amplitude crescente, de 1953 a 1958 foram investidos nesse capítulo 2.176.122 contos, dos quais 692.008 só neste ultimo ano. No decurso dele foram aplicados 346 mil contos no fomento das industrias eléctricas, mais de 103 mil nas industrias de cimentos e ceramicas, 61 mil nas industrias químicas, e outras verbas apreciáveis nas industrias dos metais, da alimentação, dos têxteis, etc. As elevadas percentagens de autorizações em relação aos pedidos, que atingiram á volta de dois terços no sexénio referido, atestam a largueza com que a Caixa procede na sua política de crédito industrial. E por outro lado, como acentua o próprio relatório, a elevada rotação dos fundos aplicados, não obstante a parte considerável mutuada a médio e longo prazo, permitiu amplo apoio financeiro a numerosos e muito variados sectores da actividade económica. A organização corporativa e a generalidade das industrias de manifesto interesse nacional dispuseram, assim, de créditos vultosos para o desempenho da sua missão. Além do estímulo á produção, as novas operações de crédito contribuiram em grau apreciável para acelerar a formação do capital fixo em todos os sectores e, especialmente, nos que foram abrangidos pelo 1.º Plano de Fomento.

De facto, além dos financiamentos fixados na revisão de 1955 (Lei n.º 2.077) e da activação geral determinada pelo seu movimento de créditos, não estava previsto o grau de participação da Caixa na tomada firme de acções e obrigações das empresas contempladas no Plano; mas o estabelecimento colaborou sempre que isso lhe foi solicitado e o seu grau de participação situou-se em nível apreciável. A tomada firme desses títulos no sexénio 1953/1958 elevou-se a 163.3 milhares de contos. Os financiamentos da Caixa relativos aos sectores abrangidos pelo Plano, dentro e fora da participação nele prevista, cifraram-se em 1.116,9 milhares de contos, dos quais 64 por cento no sector da electricidade e 29,1 por cento na refinação de petróleos.

A solidez financeira da instituição, apesar dessa magnitude de financiamentos estimuladores da economia nacional, está bem demonstrada no relatório agora publicado. Em 31 de Dezembro de 1958, as disponibilidades representadas pelo dinheiro em cofre e pelo depósito no Banco de Portugal, somavam 4.361.486 contos, com um acréscimo de 18.465 contos em relação ao ano anterior, equivalente a 0.4 por cento. Os fundos próprios da Caixa Geral de Depósitos e da Caixa Nacional de Crédito elevaram-se a 1.584.435 contos no fim de 1958. A comparação com as posições em 1957 e 1952 revela acréscimos de 102.221 contos no ano findo e de 726.948 contos nos ultimos seis anos.

Os resultados líquidos dos serviços somaram a importante verba de 150.224 contos, com acréscimo de quase 19 mil em relação ao ano anterior. E é curioso assinalar que o Estado recebeu, em participação que lhe cabe nesses resultados, a verba de 49.354 contos, perfazendo cerca de 280 mil nos ultimos seis anos.

Não é de surpreender, em face deste brilhante somatório de serviços e dos resultados obtidos que o Conselho Fiscal exare no final do relatório as seguintes palavras de bem justificado louvor: «Há que salientar, mais uma vez, o persistente zelo do Conselho de Administração em servir os mais altos interesses do País, sem perturbar a firmeza da instituição que lhe está confiada». Bem o confirma, com efeito, a apreciação do valioso documentário de larga projecção nacional que a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, na actualidade presidida pelo antigo ministro dr. Ulisses Cortês, acaba de trazer a publico.

V Marcha de Camaradagem da Mocidade Portuguesa

Com a partida de Lisboa no dia 29 próximo, principia a V Marcha de Camaradagem, da Mocidade Portuguesa, organizada pela Delegação Distrital de Lisboa, em que os filiados que a constituem percorrerão, durante 18 dias, o centro e o norte do País.

Como as anteriores, a V Marcha será «Um acto de Serviço» e uma prova de camaradagem, dentro do espírito da Mocidade Portuguesa, tendo como finalidade visitas a locais históricos de interesse patriótico e nacional.

Constituem a V Marcha de Camaradagem, que é superiormente dirigida pelo delegado distrital de Lisboa, sr. capitão Mota e Oliveira, sessenta convidados, que terão como director o sr. capitão Alves Cabral, adjunto daquele delegado distrital e comandante da marcha, o comandante de bandeira Libertário Vlegas.

A V Marcha em que os filiados executarão diversas provas, percorrerá o seguinte itinerário: dia 29, Lisboa--Leiria-Coimbra-Buçaco; dia 30, Buçaco-Coimbra-Figueira; dia 31 a 4 de Agosto permanencia no Porto e circuito com os graduados que participam no Encontro; depois em dias sucessivos, Porto-Vila Real; Vila Real--Lamego-Viseu; Viseu-Seia; Seia-Covilhã; Covilhã-Castelo Branco-Abrantes; Abrantes-Tomar; Tomar-Vila Nova de Ourém; Vila Nova de Ourém-Porto de Mós; Porto de Mós-S. Jorge; S. Jorge-Alcobaça-Nazaré-Peniche-Mafra-Ericeira-Sintra-Oeiras.

+

Luiz Gonçalves Santiago

FALECEU

O Conselho Fiscal da «PRUDÊNCIA» Companhia Portuguesa de Resseguros, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu Colega Ex.mo Sr. Luiz Gonçalves Santiago, saindo o funeral da sua residência, Cabedelo — Figueira da Foz, pelas 18 horas de hoje, Terça-feira, para o Cemitério de Lavos.

+

Luiz Gonçalves Santiago

FALECEU

Sua mulher e mais familia, participam o falecimento de seu Marido e Parente e que o seu funeral se realiza hoje, Terça-feira, pelas 18 horas, da sua residência, Cabedelo—Figueira da Foz, para o Cemitério de Lavos.

+

Luiz Gonçalves Santiago

FALECEU

A Companhia de Seguros «Comércio e Industria» cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Ex.mo Senhor Luiz Gonçalves Santiago, fundador da Companhia e Presidente Honorário do Conselho de Administração, saindo o funeral da sua residência, Cabedelo — Figueira da Foz, pelas 18 horas de hoje, Terça-feira, para o Cemitério de Lavos.

+

Luiz Gonçalves Santiago

FALECEU

A Camara Resseguradora Portuguesa, participa o falecimento do Ex.mo Senhor Luiz Gonçalves Santiago, Presidente da Assembleia Geral, saindo o funeral da sua residência, Cabedelo — Figueira da Foz, pelas 18 horas de hoje, Terça-feira, para o Cemitério de Lavos.

+

Luiz Gonçalves Santiago

FALECEU

O Conselho Fiscal da Companhia de Seguros «Comércio e Industria» cumpre o triste dever de participar o falecimento do Ex.mo Sr. Luiz Gonçalves Santiago, Fundador da Companhia, saindo o seu funeral da sua residência, Cabedelo — Figueira da Foz, pelas 18 horas de hoje, Terça-feira, para o Cemitério de Lavos.

+

Luiz Gonçalves Santiago

FALECEU

A PRUDÊNCIA — Companhia Portuguesa de Resseguros tem o pesar de participar o falecimento do Ex.mo Sr. Luiz Gonçalves Santiago, Membro do Conselho Fiscal, realizando-se o funeral hoje, Terça-feira, pelas 18 horas, da sua residência, Cabedelo — Figueira da Foz, para o Cemitério de Lavos.

+

Luiz Gonçalves Santiago

FALECEU

Os funcionários da Companhia de Seguros «Comércio e Industria» participam com pesar o falecimento do saudoso Presidente Honorário do Conselho de Administração da Companhia e antigo Administrador, saindo o funeral da sua residência, Cabedelo — Figueira da Foz, ás 18 horas de hoje, Terça-feira, para o Cemitério de Lavos.

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA — Ás 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Cantares e danças de Espanha; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — Ás 19: Passatempo musical; 19 e 30: Estrela da tarde; 19 e 50: Intervalo musical; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Toada brasileira; 20 e 30: Novidades musicais; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: O trompetista Bobby Hackett e a Orquestra de Glenn Osser; 21 e 30: Festival do ritmo; 22 e 15: Conjuntos vocais; 22 e 30: História do teatro; 23: O povo canta e dança; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa B — Ás 19: Final do drama musical «Salomé» de Strauss; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Duas versões da «Sonata n.º 2», para violino e piano, de Prokofieff; 20 e 45: Interpretações de Andres Segovia, em guitarra hispanica; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Desdobramento; 21 e 20: A ciência ao serviço da Humanidade; 21 e 30: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Paul Klecki, em que colabora a pianista Helena Costa. No intervalo: conversando com o dr. Manuel Lopes de Almeida, acerca das relações entre Portugal e a Etiópia; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — Ás 18: Prefira produtos portugueses; 18 e 30: Conjuntos; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Variedades; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Cançonetas; 21: Orquestras; 21 e 15: É ou não é...; 21 e 30: Contos, humor e fantasia; 21 e 15: Imagens por musica; 22 e 2: Perfil de um artista; 22 e 47: Conjuntos; 23: Concerto — programa de divulgação; 23 e 30: Baile; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Brasil; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Sumário; 2 e 30: Fecho.

Estação de Miramar — Ás 18 e 15: Conjuntos vocais; 18 e 30: Baile da Carpa; 18 e 45: Ritmos de baile; 19 e 15: Intermédio musical; 19 e 30: Cartaz de melodias; 19 e 45: Imagens por musica; 20: Boletim informativo; 20 e 30: do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 21 e 15: Cançonetas; 21 e 45: Palestra de lingua portuguesa; 22: Perfil de um artista; 22 e 45: Musica de salão; 23: Rua Larga; 23 e 30: Trechos de zarzuela; 0: Baile.

RÁDIO RENASCENÇa — Ás 18: Terço e bênção; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Orquestras europeias; 19 e 45: Solos de piano; 20: Canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 50: Conjuntos musette; 22: Programa do Porto; 22 e 20: Opereta; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Programa variado.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Rádio Graça; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Ás 21, abertura; 21 e 2, «O que vai pelo Mundo»; 21 e 10, «Charlas linguísticas», pelo dr. Raul Machado; 21 e 30, Teatro: «A unica esperança»; 23 e 5, «Jornal R. T. P.»; e 23 e 30, encerramento da emissão.

EFEMÉRIDES

No dia 21 de Julho celebra-se o Dia da Independência da Bélgica.

MARES

PREIA-MAR: hoje, ás 16 e 26 (altura, 4m,41); amanhã, ás 4 e 44 (altura, 4m,12). BAIXA-MAR: hoje, ás 22 e 8 (altura, 0m,63); amanhã, ás 10 e 20 (altura, 0m,73).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332, Neoterápia — Campo Grande, 138, Tel. 774682; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Cardote, Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C (junto á Avenida da Republica), Tel. 772291; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; São Sebastião (De) — Largo de São Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55 (ao Saldanha), Tel. 43938; Branco — Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário 74, Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Gama — Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A/B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão — Rua das Portas de Santo Antão, 72, Tel. 28180; Valadas, Suc. — Rua da Madalena, 235, Tel. 26260; Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Durão — Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166—A—.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

CARTAZ DO DIA

TEATROS

AVENIDA — Ás 21 e 23 horas — «Abrakadabra».
ABC — Ás 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Mulheres á vista!».

CINEMAS

TIVOLI — «Querida Stefanie».
S. LUÍS — «O ultimo hurrah».
S. JORGE — «Coração não batas mais».
IMPERIO — «A loucura dos homens».
EDEN — «Pandora».
POLITEAMA—«O homem da terra de Deus».
ODEON — «Morena dos meus sonhos».
CONDES — «Totó e Marcelino».
ALVALADE — «Há lodo no cais».
AVIS — «Os três mosqueteiros e meio».
ROMA — «Desfolhando a margarida».
CAPITOLIO — (No terraço) — «Anos de violência».
«Mister Cory».
RESTELO — Noites brancas».
OLIMPIA — «O desesperado».
PAVILHÃO — «Assim morrem os valentes».
PROMOTORA — «Sangue no deserto».
JARDIM — «Continente perdido».
ESPLANADA PORTUGALIA— «Totó, Fernandel e a lei».
S. JOSÉ — «A pena branca».

— Esquerda, vol... ver

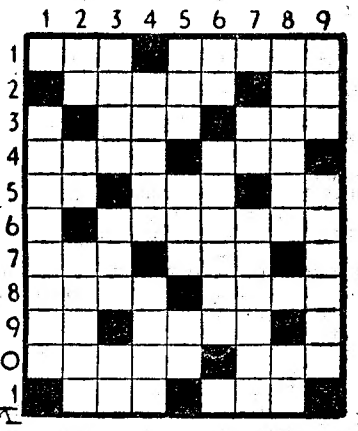
BOLSAS DE ESTUDO

Por intermédio das várias delegações distritais da Mocidade Portuguesa Feminina, está aberto concurso para a concessão de bolsas de estudo oferecidas pelos estabelecimentos de ensino particular ás filiadas daquela organização.

Ao concurso, que termina no dia 30 do corrente, serão admitidas apenas as filiadas que provarem falta de recursos para custearem os seus estudos. Para os distritos de Lisboa e Setubal, as condições estão patentes na Rua Artilharia Um, 105, 2.º, em Lisboa; para os outros distritos, na sede das respectivas delegações distritais.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1661



HORIZONTAIS: 1—Textualmente. Justifique. 2—Congénitas. Segundo. 3—Preposição. Altar. 4—Épocas. Ecoa. 5—Catedral. Estime. Ofereça. 6—Espécie de trombetas, de forma circular, usadas também na caça. 7—Intimo. Constelação austral. 8—O que. Rangífer. 9—Grito de dor. Cidade da Arábia, á entrada do Mar Vermelho. 10—Moral. Rio afluente do Douro. 11—Cem metros quadrados. Possui.

VERTICAIS: 1—Desforra. 2—Prefixo de negação. Acusada. Bastante. 3—Cobertura. Dê som. Caminhar. 4—Sovar. Importune. 5—Parelha. Rale. Concede. 6 — Reis (abrev.). Continuamente. 7 — Preposição e artigo. Oeste. 8—Volvida. Certo. 9—Ena! Salva-se.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1660

HORIZONTAIS: 1—Alas. Tape. 2—FAZER. BEM. 3—Adir. 4—En. Amiude. 5—Gulapa. Es. 6—Uni. Ano. 7—Ecos. Alva. 8—San. Mal. 9—Empiora. 10—Dás. Rasar. 11—Árabes. Má.

VERTICAIS: 1—Afreguesada. 2—Lá. NUNCA. Ar. 3—Azo. Lionesa. 4—SE. Aa. 5—Rampa. Apre. 6—Diana. Ias. 7—Abiú. Olmos. 8—PERDE. Varam. 9—Em. Estalará.

(Provérbio: FAZER BEM NUNCA SE PERDE).

EXCURSÃO DA C. P. a S. PEDRO DE MUEL

em colaboração com a camionagem em serviço combinado

3.ª classe — Esc. 70$00

Horário

IDA *(comboio)* — Lisboa (Rossio), p. 7,15, c. a Marinha Grande (Estação), 11,01. *Autocarro* — Marinha Grande (Estação), p. 11,20, c. 11,25, p. 12,00; c. a S. Pedro de Muel, 12,20. VOLTA *(autocarro)*— S. Pedro de Muel, p. 19,30, Marinha Grande, c. 19,50, p. 19,55; Marinha Grande (Estação), c. 20.00. *Comboio*, Marinha Grande (Estação), p. 20,19, Lisboa (Rossio), c. 0,19.

Os respectivos bilhetes estão á venda na estação de Lisboa (Rossio) desde as 8 horas do dia 21 do corrente (3.ª feira). Lotação limitada.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	948$50	948$00	949$50
Cons. 3 % T. 10	982$00	982$00	982$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.008$00	1.007$00	1.009$00
Centenárias 4 % 1940	—	2.210$00	2.220$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 942	—	1.001$00	1.003$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série	1.340$00	1.340$00	1.345$00
Ext. 1.ª série car.	1.360$00	1.3.55$00	—
Externo 2.ª série	—	1.330$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.330$00	—
Externo 3.ª série	—	1.400$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.400$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	200$00	205$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	500$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	108$00	110$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	948$00	950$00
Gás Elect. 4 %	—	965$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	1.000$00	999$00	—
Gás Elect. 5 %	1.017$00	1.017$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	99$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	—
Metropolitano	—	1.017$00	1.020$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	520$00
Angola	—	780$00	820$00
Espirito Santo	—	8.710$00	8.750$00
Lisboa & Açores	—	2.400$00	—
Portugal	—	2.040$00	2.060$00
Ultramarino	1.667$00	1.665$00	1.670$00
Seguros			
Mundial	—	—	485$00
Soberana	—	1.350$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.485$00	1.485$00	1.490$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	—	700$00
Açucar de Angola	—	1.840$00	1.880$00
Boror	315$00	310$00	318$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	—	—
Colonial do Buzi	232$50	232$00	233$00
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	128$00	130$00
Zambézia	119$50	119$50	120$00
Diamantes T 100	730$00	727$00	731$00
Lobito T 10	1.305$00	1.300$00	1.310$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	535$00	580$00
Cimentos Leiria	—	515$00	—
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	436$00	446$00	440$00
Nacional Navegação	—	1.286$00	1.315$00
Colonial Navegação	—	955$00	975$00
Port. de Celulose	2.400$00	2.400$00	2.410$00
Portuguesa de Pesca	—	1.300$00	1.310$00
Port. de Tabacos	263$00	262$00	264$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Sacor	—	3.400$00	3.500$00
Aguas. Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	285$00	295$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.260$00	—
Gás e Electricidade	297$00	297$00	297$50
H. Alto Alentejo	132$00	132$00	133$00
H. E. Cávado	—	1.180$00	—
H. E. Zêzere	—	1.165$00	1.170$00
Nac. de Electricidade	—	1.310$00	—
União Eléct. Port	—	1.175$00	—

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$00	79$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 a 2	28$20	28$50
Dólares de 50 a 1000	28$35	28$65
Argentina	$31	$36
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$55,2	$57,2
Brasil	$18	$20
Canadá	29$30	29$80
Congo Belga	$54,5	$56,5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$46,5	$49
França	$05,7	$05,9
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06	$06,5
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	267$00	277$00
Portugal — Barra	32$20	32$60
Portugal — Barra Fino	32$50	33$00

BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papeis de crédito

Selwyn Lloyd vai a Paris

informar o Conselho Permanente da N.A.T.O.

da marcha dos trabalhos em Genebra

(Continuação da 1.ª página)

Ao fim da tarde, o ministro inglês, Selwyn Lloyd, tomará o avião para Paris, onde informará, amanhã, o Conselho Permanente da N. A. T. O. sobre o andamento dos trabalhos de Genebra. O ministro francês, Couve de Murville, parte também amanhã, para Paris, mas para assistir a um conselho de ministros. Regressarão, ambos, amanhã á tarde, a fim de assistirem á sessão da conferência marcada para as 16 horas. — (F. P.).

O problema da Alemanha no panorama internacional —segundo Christian Herter

NOVA YORK, 21. — Numa entrevista exclusiva, concedida ao correspondente da «Columbia Broadcasting System», na Europa o secretário de Estado, Christian Herter, declarou não constituir o problema alemão o assunto mais considerável para o mundo livre, e disse: «Nós estamos a braços com a modificação que se produziu no Mundo nos ultimos 40 anos e que fez surgir uma força nova e vigorosa sob a forma de comunismo internacional».

Esclarecendo a posição dos Estados Unidos no Mundo, afirmou: «Estamos, hoje, estreitamente incorporados no mundo livre, a tal ponto que os problemas deixaram de ser problemas individuais das nações, passando a pertencer a grupos de nações. É com esta situação que temos de lidar, com a combinação de um problema ideológico e de um problema militar. A Alemanha é o ponto central á volta do qual gira a maior parte das nossas discussões, mas o problema actual, a base, não é a Alemanha, mas sim a atitude do comunismo internacional para com estes casos especiais».

Tendo o correspondente perguntado ao secretário de Estado como é que a América deveria agir perante essa nova força, Herter afirmou: «Evidentemente que nós apenas queremos manter a paz e é essa a nossa primeira preocupação. Num Mundo em paz, a paciência é uma necessidade primordial para tentar encontrar um «modus-vivendi» que possa evidentemente convir a ambas as partes. Como sabeis, o comunismo internacional reveste-se de numerosos aspectos agressivos. A guerra é um deles. A penetração pacífica, a subversão e muitas outras coisas entram em jogo. A técnica para o combater, aprender a contê-lo e a co-existir, exige métodos diferentes, aplicados a situações diferentes».

Evocando o problema do «leadership», disse: «A razão das alianças é chegar a uma combinação de forças. Tendo em conta a nossa capacidade económica, podemos afirmar que dispomos de uma grande força militar. E essa força, devemos mantê-la. Não podemos correr o risco de enfraquecermos nesse domínio». — (F. P.).

Herter vai a Berlim

BERLIM, 21. — Soube-se, nos meios afectos ao Senado de Berlim-Oeste, que o secretário de Estado norte-americano, Christian Herter, confirmou a sua intenção, numa carta ao burgomestre, Willy Brandt, de visitar Berlim, num dos intervalos da conferência de Genebra ou no final dos trabalhos.—(F. P.).

Berlim e a República Federal

BERLIM, 21. — «É indiscutível que Berlim-Oeste, sob o ponto de vista de direito internacional, não faz parte da Republica Federal Alemã» — declarou numa conferência de Imprensa o burgomestre Willy Brandt, acrescentando ser só do ponto de vista de direito nacional que a cidade está unida á Alemanha Ocidental.

Esclareceu quatro pontos, sobre os quais, o Senado da cidade, depois da reunião secreta de sábado, reclama firmeza da parte dos Ocidentais na conferência de Genebra: Direito de liberdade de opinião e expressão, sem quaisquer restrições, em Berlim-Oeste; recusa de delegação de poderes de controle ás autoridades de Pankow; liberdade de acesso a Berlim-Oeste; explicação clara das definições juridicas quanto ás relações de Berlim-Oeste com a Republica Federal. — (France Presse).

As negociações sobre a suspensão das experiências atómicas

LONDRES, 21. — O ministro de Estado dos Negócios Estrangeiros, David Ormsby Gore, declarou na Camara dos Comuns, estar convencido de que, com o decorrer do tempo, a França «e todos os outros países» chegarão a acordo, em Genebra, sobre a assinatura de um tratado que interdite as experiências com armas nucleares, sob controle internacional, afirmando, em seguida:

«Os três Governos que estão a negociar, em Genebra, um tratado que proiba as experiências nucleares, já reconheceram a necessidade de outros Governos virem a anuir, e esperamos, confiadamente, que se consiga tal anuência».

Em resposta a uma interpelação do deputado trabalhista Reginald Paget, que lhe perguntou se estava realmente, convencido de que o presidente de Gaule viria a anuir a um acordo de tal natureza, o ministro declarou: «Sim, julgo que, na devida altura, a França e todos os outros países virão a concordar». — (A. N. I.).

*

GENEBRA, 21 — A 114.ª sessão plenária da conferência sobre a suspensão dos ensaios de armas nucleares, marcada para hoje, foi adiada para amanhã, de comum acordo entre as três delegações. — (F. P.).

A decisão de Kruchtchev

sobre a viagem aos países escandinavos

(Continuação da 1.ª página)

mando-as de que, do lado russo, se considerava que a visita de Kruchtchev aos países respectivos seria, actualmente, «inoportuna», atendendo á atitude dos principais diários e de algumas personalidades escandinavas que, recentemente, convidaram a população a protestar contra a visita. A frase em que o Governo da U. R. S. S. manifesta a esperança de que o ambiente será mais favorável «dentro de alguns anos», chama especialmente a atenção dos observadores. Notam estes ainda que o tom do documento entregue na embaixada da Finlandia é consideràvelmente mais cordial do que o dos três outros documentos.

Os círculos diplomáticos ocidentais de Moscovo mostram-se surpreendidos com a repentina decisão de Kruchtchev. As relações da U. R. S. S. com os países escandinavos, notam, não parecem ser menos boas, actualmente, do que eram na altura em que foi decidida a viagem do Chefe do Governo soviético á Escandinávia.—(F. P.).

Conjecturas quanto aos motivos da atitude de Kruchtchev

PARIS, 21 — Kruchtchev que deveria visitar, durante o mês de Agosto, os quatro grandes países escandinavos (Dinamarca, Noruega, Suécia e Finlandia) informou os Governos destes países ter anulado essa visita, decisão que causou grande surpresa nos Estados Unidos, em Paris e na Europa Ocidental, bem como nas capitais que deveriam receber a visita do «leader» soviético.

Em Paris, começou por se perguntar se o abandono dos projectos de visita não viria simplesmente confirmar os boatos, segundo os quais o chefe do Governo da U. R. S. S. andaria adoentado.

Não se excluia, também, a hipótese de que o ministro russo poderia ter razões imperiosas para se libertar, desde já, de toda e qualquer obrigação, a fim de se preparar para um encontro de chefes do Governo nas próximas semanas.

Contudo, o memorial entregue, no domingo, por Semienov, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, ao embaixador da Suécia em Moscovo, não menciona qualquer indicação nesse género. Declara «não ser a visita oportuna», devido á atitude adoptada contra Kruchtchev, por uma parte da Imprensa de Estocolmo e de certas personalidades suecas.

A visita aos países escandinavos não entrava no ambito da «ofensiva do sorriso», sendo, pelo contrário, uma ofensiva diplomática de grande envergadura, que tinha como objectivo a criação de «zonas desatomizadas» nos Balcãs e no Báltico. Tratava-se, pois, para o chefe do Governo soviético, de fazer aderir os seus colegas escandinavos ao seu ponto de vista, informado, como estava, da hostilidade dos Suecos, Dinamarqueses, Noruegueses e Finlandeses aos armamentos atómicos. Contudo, a nova ofensiva soviética a favor da zona desatomizada no Báltico começou por forma bem pouco habilidosa. Nos discursos pronunciados em Riga, em 12 de Junho, Grotewohl e Kruchtchev chegaram a afirmar que fora por engano que a Dinamarca e a Noruega aderiram ao Pacto do Atlantico. A reacção, na opinião publica, em Oslo e Copenhague foi violenta e, desde esse momento, os homens políticos e os jornais fizeram observar que, na região do Báltico, a Russia estava melhor colocada do que ninguém para dar o exemplo de desarmamento atómico, por ser o unico país que possui armamentos nucleares

Kruchtchev teve, pois, de renunciar a conversações políticas, votadas, de antemão, a malogro, devendo, além disso, realizar-se em ambiente pouco agradável.—(F.P.).

Vinte e seis mortes em acidentes na Itália

ROMA, 21. — Vinte e seis pessoas morreram, ontem, em acidentes diversos, em todo o território italiano. Onze afogaram-se quando se banhavam em rios e 15, em desastres na estrada. — (F. P.).

Andou sete anos com uma agulha colocada nas vértebras

VIENA, 21. — O moageiro austriaco Rudolf Scheidel viveu durante sete anos com uma agulha cirurgica colocada nas vértebras cervicais, que ali ficou esquecida durante uma operação praticada em 1952 e foi agora encontrada em resultado de um exame radiológico. — (F. P.).

A rainha Isabel II tem uma doença do estômago

OTTAWA, 21 — O primeiro-ministro, John Diefenbaker, declarou que a rainha Isabel, que se encontra em visita ao Canadá, apenas sofre de uma ligeira indisposição, devida a um mal de estomago cujos primeiros sintomas sentiu a semana passada, na Columbia Britanica.

Por conselho dos médicos, a soberana abandonou uma parte do seu programa, tendo chegado ontem de avião, a Saskaktoon onde repousará, durante algum tempo, antes de efectuar a ultima parte da sua viagem.

Contudo — declarou o primeiro-ministro —, a deslocação da soberana e o seu regresso eventual e antecipado á Grã-Bretanha dependerão inteiramente da decisão que tomarem os médicos.

A rainha, em princípio, deve abandonar o Canadá em 1 de Agosto, partindo de Halifax a bordo do iate real «Britannia». — (F. P.).

Atentados à bomba na Argentina onde 150 mil operários largaram o trabalho

BUENOS AIRES, 21 — Nas ultimas 24 horas, três atentados terroristas á bomba foram cometidos na Argentina, causando prejuizos materiais, mas não ocasionando vítimas. Na cidade La Plata, capital da província de Buenos Aires, duas bombas de fabrico rudimentar explodiram em frente de uma garagem e de uma casa particular. Na capital, uma outra explodiu no centro da cidade, destruindo as montras de um estabelecimento.

Cento e cinquenta mil operários metalurgicos suspenderam, ontem, o trabalho por 24 horas, para apoiar um pedido de aumento de salários. — (F. P.).

Generais que querem regressar do exílio

MONTEVIDEU, 21 — Os generais argentinos Emílio Bonnecarrère e Matin Cabanillas, e os coroneis Desidério Fernandez e Hector Cabanillas, refugiados no Uruguai, depois dos recentes movimentos subversivos do Exército, anunciaram que desejam voltar para a Argentina. Esta decisão parece estar de acordo com os votos unanimes da opinião publica argentina e dos meios governamentais e militares. — (F. P.).

Chuvas extemporâneas em Angola

LUANDA, 21. — Choveu nas regiões de Silva Porto, Moçamedes e Luanda, o que é considerado um fenómeno, visto que ninguém se recorda de ter chovido nestas regiões em Julho, durante o cacimbo — estação seca.—(A. N. I.).

O Governo de Madrid aponta as vantagens dos créditos atribuídos à Espanha

MADRID, 21. — «O plano de estabilização, que inclui um conjunto de medidas que entrarão em vigor muito em breve, alinhará a economia espanhola com a dos outros países do mundo livre e proporcionar-lhe-á a base que lhe permitirá prosseguir na sua expansão» — declara a nota distribuida durante a noite, pelo Governo, ao findar a reunião do conselho dos ministros.

Esta nota fixa em 418 milhões de dólares os créditos atribuidos á Espanha para executar o plano de estabilização: Fundo Monetário Internacional, 75 milhões; O. E. C. E., 100; Governo dos Estados Unidos, 130; consolidação das dívidas bilaterais com diferentes países europeus, 45; bancos privados americanos, 68.

Diz, ainda, o comunicado que, sob o ponto de vista externo, o plano de estabilização «torna possível a convertibilidade da peseta» e a liberalização, desde o primeiro momento, de uma percentagem substancial das importações, compreendendo fundamentalmente matérias-primas e peças sobressalentes. Anuncia a supressão das licenças de importação e nota que a protecção, nesta ordem de ideias, dependerá unicamente das disposições alfandegárias. Para as importações não liberalizadas, serão fixados contingentes globais.

Salientando as vantagens consideráveis que estas medidas representam para a industria, o texto aponta, igualmente, os benefícios das novas medidas de liberalização no que respeita o turismo, a repatriação dos capitais e os investimentos estrangeiros.

«Para alcançar os importantes objectivos determinados, tomar-se-ão decisões nos planos fiscal e monetário, a fim de reduzir a procura dos sectores publico e privado e eliminar deste modo as «reacções inflacionistas» — acrescenta o texto, que conclui exprimindo o reconhecimento do Governo ás nações, aos organismos internacionais e ás entidades financeiras que cooperaram no lançamento do Plano de Estabilização.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Castiella, telegrafou a Heathchoat Amory, chanceler do Tesouro britanico e presidente do Conselho da O. E. C. E.: «O povo espanhol e o seu Governo estão plenamente confiados em que a entrada da Espanha na O. E. C. E. representa um passo decisivo para a expansão económica da nação e uma nova e feliz oportunidade de patentear o seu firme empenho de colaboração europeia». Este telegrama responde a uma calorosa mensagem de boas-vindas e de congratulações de Heathcoat Amory a Castiella, a propósito da entrada da Espanha na O. E. C. E. — (F. P.).

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/1. (unico no género).

Não deixe de ver o excelente programa de grandes Atracções que a «TÁGIDE» e o «PALM BEACH» apresentam e oferecem aos seus clientes que jantarem.

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

EXTERNATO

RUA DE D. ESTEFÂNIA, 126 (à Av. Duque de Ávila)

TELEFONE 4 47 30

ENSINO PRIMÁRIO

CURSO DOS LICEUS

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

PREPARAÇÃO PARA CORRESPONDENTES ESTENO-DACTILÓGRAFAS EM PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

Tágide

Restaurante dos bons «gourmets»

Preferindo jantar no terraço é conveniente reservar mesa